ANO 35.º QUARTA-FEIRA, 29 DE FEVEREIRO DE 1956 N. 11.937

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Respostas mentirosas

a perguntas «inocentes»

no Parlamento da União Indiana

acerca de Dadrá e Nagar Aveli

NOVA DELHI, 29.—Ao ser interpelado por um deputado que lhe perguntou se, no presente momento, havia em alguma parte do território de Goa autoridades administrativas que não estivessem subordinadas ao Governo português, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Ahil Chanda, declarou que «Dadra e Nagar-Aveli, dois enclaves portugueses na União Indiana, foram libertados por nacionalistas goeses desarmados, em Julho e Agosto de 1954, com a cooperação do povo daquelas áreas, e estão a ser administrados por representantes da sua população».

Respondendo a outras perguntas, Chanda disse que «o povo que libertara a referida área estabelecera um conselho de administração».

Mais adiante, ao ser-lhe perguntado se o Governo da União Indiana ou o Governo de Bombaim tinham alguma interferência naquela administração, Chanda respondeu: «Não, senhor. O Governo da União Indiana nada tem que ver com o assunto».

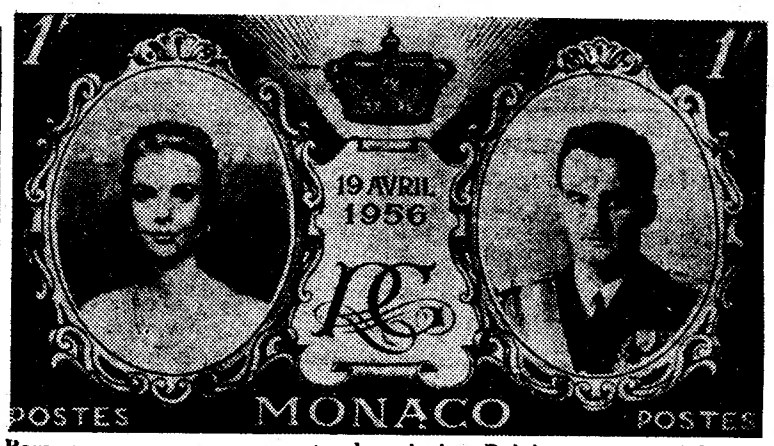
Em resposta á pergunta sobre se tinha havido da parte dos Goeses qualquer pedido para ser estabelecida uma administração para aquela área, Chanda declarou: «R. G. Kamat, presidente da Frente Unida dos Goeses, tem estado a escrever nos jornais, dizendo que deveria ser estabelecida uma administração goesa».

A outra pergunta sobre se já haviam sido entabuladas entre o povo daquele território e o Governo da União Indiana quaisquer negociações para a integração na União Indiana, Chanda respondeu que ainda não se tinha chegado á fase de negociações.

Intervindo no debate, o primeiro-ministro Nehru disse que «o Governo indiano não deseja assumir a sua administração por causa do problema mais vasto de Goa, que continua pendente, mas na devida altura, esses territórios serão integrados na União Indiana».

Segundo declaração do vice-ministro indiano do Comércio, Akcanda, cidadãos da União Indiana estão a fazer, secretamente, comér-

(Continua na página central)



Para comemorar o casamento do principe Rainier com a rainha (de cinema) Grace Kelly, o principado de Mónaco emitiu uma série de selos que serão postos em circulação no dia 19 de Abril. No selo, entre os retratos dos dois principes, vêem-se a coroa do principado e, entrelaçadas, as iniciais «R» e «G» dos nomes dos nubentes

Os preparativos

no Mónaco

para o casamento

do principe

com a actriz

MONTE CARLO, 28—(De Robert Ahier)—Os 23.000 habitantes desta encantadora cidade do Mediterraneo estão profundamente divididos em consequência daquilo a que chamam a «kellyzação» de Monte Carlo, a qual, no dizer dos partidários das tradições da velha cidade do prazer, transformaria Monte Carlo numa espécie de Palm Beach. Muitos outros mostram-se satisfeitíssimos quando pensam na enorme quantidade de dólares que os Americanos gastarão, durante as festas do casamento do principe Rainier com a actriz Grace Kelly, que se celebra a 18 e 19 de Abril.

Mas apesar do regozijo quase geral pelo casamento, «Em consequência da influência de Grace—

(Continua na página central)

Urânio: pela primeira vez na História

Portugal espera obter energia que lhe baste

PARIS, 29 — A terceira sessão do Conselho da O. E. C. E. abriu esta manhã no Château de la Muette, sob a presidência de MacMillan, chanceler do Tesoiro britanico, estando presentes os representantes de dezassete países.

O Conselho prossegue a discussão do problema da cooperação no domínio atómico. Estão inscritos vários oradores.

Usando da palavra, o ministro da Presidência de Portugal declarou:

«O Governo português estudou os trabalhos do Grupo de Trabalho N.º 10 sobre as possibilidades de acção da O. E. C. E. no domínio da energia nuclear e está de acordo com as conclusões desse relatório. Desde que a utilização da energia nuclear deve ser objectivo, como factor de expansão económica, da cooperação europeia, não há duvida, para o Governo português, de que essa cooperação encontra o seu quadro natural nesta Organização. Se alguns países têm a possibilidade de uma colaboração mais estreita em quadros regionais, não deixaremos de nos congratular com isso. Mas, para começar de maneira a interessar todos os países participantes, não podemos ser demasiado ambiciosos. E as propostas do relatório que presentemente discutimos permitirão que a cooperação entre todos os membros da O. E. C. E. comece... pelo principio.

«Todos os acordos regionais no domínio económico devem poder concluir-se no quadro da O. E. C. E. e o Governo português apoiará todas as soluções tendentes a tornar mais maleáveis as disposições da convenção, a fim de permitir o funcionamento efectivo desses acordos, sem nada mudar na estrutura da Organização.

(Continua na página central)

O ponto de vista

do Governo português expresso em Paris na reunião da O.E.C.E.

pelo prof. Marcelo Caetano

Na reunião ministerial do conselho da O. E. C. E., o prof. Marcelo Caetano definiu o ponto de vista do Governo português em relação

(Continua na 3.ª página)

A «viagem da paz»

ao Médio-Oriente

empreendida por Selwin Lloyd

LONDRES, 29 — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, acompanhado por uns quinze colaboradores, partiu hoje, de avião, para Roma, primeira escala de uma viagem de 15 dias ao Médio Oriente e á Ásia, tendo por finalidade oficial a reunião do S. E. A. T. O., em Karachi. Visitará, nomeadamente, Nova Delhi, Bagdad, Teherão, Ankara e Tel Aviv.

Ficará em Roma, como hóspede do embaixador britanico, até amanhã, partindo, então, para o Cairo, onde espera conferenciar com os dirigentes egípcios, em especial, quanto aos meios para solucionar o conflito da Palestina. O ministro e os seus conselheiros partirão depois de amanhã, para Nova Delhi, fazendo escala em Bahrein.

Acompanham o ministro o marechal da R. A. F., sir William Dickson, presidente da Comissão de Chefes de Estado-Maior, e por altos funcionários dos ministérios dos Negócios Estrangeiros, das Relações da Cumonidade Britanica e do Tesouro.

À partida, Selwyn Lloyd, declarou: «Toda a política britanica tem a paz por objectivo. Temos mais interesse na paz do que qualquer outro país do Mundo, e nenhuma nação tem a recear seja o que for de um ministro dos Negócios Estrangeiros que vai conferenciar com os chefes doutros países.

«Não tentarei rivalizar com as visitas que os chefes russos fizeram a certo numero de países. Não é esse o fim da minha visita».

Sobre a visita a Nehru, o chefe do Foreign Office afirmou: «Devo discutir com elé a situação na Indochina, onde a India desempenhou tão grande papel para manter a paz. Precisamos de ter a certeza absoluta de que a paz é mantida na Indochina». Enfim, Selwin Lloyd frisou que a S. E. A. T. O. e o Pacto de Bagdad «são puramente defensivos». — (U. P. e R.).

Nota do dia

O estalão-nabiça

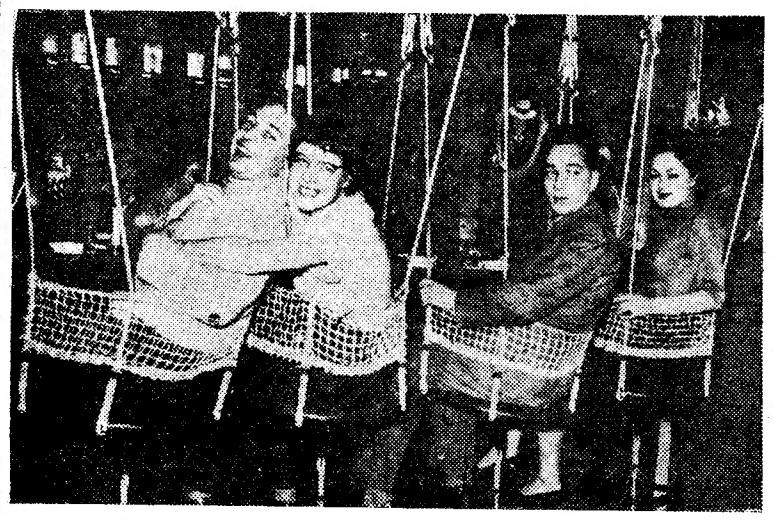
Pois as nabiças—dizia-se há dias no «Diário de Lisboa»—têm a sua cotação aí por coisa de cinco escudos o quilo. «É do gelo»—queixam-se as vendedeiras. E em parte será, não é de contestar. O resto será pela força da maré. Os hortaliceiros, chamados á razão pela Intendência, reuniram-se no seu grémio, disseram uns aos outros das suas razões, deitaram contas aos seus interesses e aferiram o melhor possível a balança da consciência, desabafando, por fim, naturalmente, com o habitual: «Isto vai mau». Vai, realmente. Vai um ano mau para a agricultura, de que se queixam todos os que têm horta ou quintal—mas de que mais se queixam por certo, no profundo silêncio transido das suas inquietações caseiras, os que não têm nem horta nem quintal, nem grémio onde façam ouvir as suas razões. O travão anti-inflacionista, cujos propósitos se entendem como obstáculo aos riscos do «ciclo infernal», revelar-se-á suficientemente eficaz em todos os nós das duas linhas paralelas que percorrem os que produzem e os que consomem? O problema não se põe aqui em simples inconsciência, mas, pelo contrário, em consciência plena. Remédio? Disso não sabemos nós: a diferença é a que existe entre o doente e o médico. Se áquele cabe queixar-se, não é a ele que cabe a tarefa de se medicar.

Os Marcianos

outra vez na rádio

TETUÃO (Marrocos Espanhol), 29. — Um programa de rádio descrevendo, realisticamente, uma «invasão de Marcianos», provocou um pequeno alarme nesta cidade, entre pessoas que julgaram tratar-se de uma reportagem verdadeira.

A agência noticiosa «CIFRA» informou que um jovem marroquino tinha corrido para a rua aos gritos; que uma criada espanhola se tinha escondido numa cave, para não ser feita prisioneira, e que pelo menos um lojista tinha fechado o seu estabelecimento e fugido de automóvel para lugar seguro. — (R.).



Aqui está uma sugestão para os bares de Lisboa: cadeiras suspensas com protecção e garantia de segurança para os que venham a tornar-se... mais eufóricos. A ideia foi lançada por um bar de Munique frequentado por artistas que vemos na imagem desfrutando já da garantia do equilibrio que as cadeiras oferecem...

A decisão histórica

do presidente Eisenhower

O presidente Eisenhower vai anunciar, talvez hoje ou nos próximos dias, a decisão, há algum tempo esperada, sobre a apresentação da sua candidatura na eleição de Novembro. Este acontecimento é de importancia capital, para a politica interna americana, para as nações ocidentais e para o resto do Mundo.

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

DE LUTO

Serafim Pires Ramos

Faleceu o sr. Serafim Pires Ramos, de 91 anos, natural de Viana do Castelo, sócio e fundador da firma Serafim Ramos, Lda., viuvo, irmão da sr.ª D. Margarida Pires Ramos. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da sua residência, Calçada Marquês de Abrantes, 119, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Chefe José Capelo

GUARDA, 29 — Com 61 anos, faleceu o sr. José Capelo, chefe da Polícia de Segurança Publica aposentado.

Deixa viuva a sr.ª D. Ambrosina Gonçalves Martins Capelo e era pai dos srs. Luís Monteiro Gonçalves Capelo, José Monteiro Capelo e da sr.ª D. Aurora da Conceição Monteiro Capelo. Foi combatente da Grande Guerra de 1914-1918, em França, e possuia as medalhas de Campanha, Exemplar Comportamento, da Victória, Medalha de Ouro de Serviços Distintos e de Assiduidade da P. S. P. O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

Francisco Rodrigues Cardoso Junior

NINE, 27 — Faleceu em Armamar, com 75 anos, o sr. Francisco Rodrigues Cardoso Junior, casado com a sr.ª D. Maria Eduarda de Magalhães Pinto Ribeiro, sobrinho do antigo deputado dr. Pinto Cardoso e cunhado do desembargador Pinto Ribeiro. Desempenhou diversos cargos importantes neste concelho, tais como o de presidente da Camara Municipal, da Caixa Agrícola, do Grémio da Lavoura e da Associação dos Bombeiros Voluntários.

Joaquim Pinto Borges

NAZARÉ, 29 — Realizou-se, para o cemitério da Pederneira, o funeral do sr. Joaquim Pinto Borges, casado, de 85 anos, que era o mais antigo industrial de tipografia desta vila, onde muito o estimavam. Deixa viuva a sr.ª D. Ana Baptista de Sousa e era pai dos srs. Joaquim, António e Aires de Sousa Borges e da sr.ª D. Rita de Sousa Borges. O funeral foi muito concorrido.

Faculdade de Direito

Um ciclo de conferencias sobre «A Universidade e a Vida»

A Associação Académica da Faculdade de Direito tomou a iniciativa de promover um ciclo de conferências sobre «A Universidade e a vida». A primeira será proferida na sexta-feira, ás 21 e 30, naquele estabelecimento de ensino, pelo sr. dr. António Quadros, que tratará dos problemas relacionados com a cultura e a educação universitária.

Para as palestras seguintes foram convidados pensadores, mestres e juristas portugueses, os quais falarão do problema da adequação do ensino universitário, em geral, e do ensino do Direito, em particular.

Novos «habitantes»

para o Jardim Zoológico

A bordo do vapor «Benguela» chegaram hoje duas zebras e um boi-cavalo oferecidos pelo Governo Geral de Angola, por intermédio da Comissão Central de Caça, ao Jardim Zoológico, que assim vê constantemente aumentada a sua notável colecção e o interesse que proporciona aos seus visitantes.

Novo 2.º comandante

da Polícia de Segurança

No gabinete do comandante-geral da Polícia de Segurança Publica, toma posse, amanhã, ao meio-dia, do cargo de 2.º comandante da P. S. P. de Lisboa o sr. major Luís Filipe Rodrigues, até agora em serviço no Regimento de Cavalaria da G. N. R.

O PORTO pelo telefone

Não se efectua a excursão no «Uige»

PORTO, 29 — A anunciada excursão a Lisboa, a bordo do paquete «Uige», com adeptos do Futebol Clube do Porto que vão assistir ao encontro de futebol, no próximo domingo, ficou sem efeito em virtude de não se ter verificado o numero de inscrições necessárias para a sua realização.

Desrespeito pelos sinais

Esta madrugada, quando o sr. João Grandolfo Soares, de 64 anos, aposentado das Finanças, atravessou uma passadeira existente entre as ruas de Santa Catarina e de Passos Manuel sem ter em atenção o sinal luminoso que, naquele momento, proibia a passagem de peões, um automóvel conduzido pelo sr. Augusto Adolfo da Mota Loureiro, colheu-o gravemente, pelo que foi conduzido ao Hospital de Santo António, onde se verificou que sofrera, além de graves ferimentos, possível fractura do cranio. O condutor do veículo não teve responsabilidade no desastre.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

MENOR PELOS «CABARETS»— A Direcção-Geral dos Serviços Judiciais de Menores oficiou á Polícia Judiciária pedindo a captura da menor Elvira Ferreira Guerreiro, que anda pelos «cabarets», acompanhada por um individuo que se diz analista.

Á PROCURA DE UM CADASTRADO—A P. J. procura capturar o cadastrado Américo Bento Gonçalves Pita, de 28 anos, casado, natural de Santa Maria Maior, concelho de Viana do Castelo.

PELOS HOSPITAIS

ACIDENTE MORTAL — Morreu em S. José, onde estava internado, há dias, o jornaleiro António Vidal, de 46 anos, que fora colhido por uma camioneta na Avenida Vasco da Gama.

CAIU DE UM ANDAIME—Quando trabalhava numa obra, na Rua Cláudio Nunes, caiu de um andaime o carpinteiro Augusto dos Santos Antunes, de 27 anos, que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

ACIDENTE NO TRABALHO — Ficou internado na sala de observações de S. José o serralheiro Walter Marino, de 20 anos, que esfacelou uma das mãos na máquina com que trabalhava.

ENFERMEIRA ATROPELADA— Na Estrada de Benfica, foi atropelada por uma bicicleta a enfermeira Maria Perpétua Mendes, de 56 anos, residente na Calçada do Tojal, 31, 4.º. Muito contusa em todo o corpo, a sinistrada recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

30 CONTOS A MAIS

O pagador da caixa n.º 2 do Banco Lisboa & Açores, sr. Luís Alberto Xavier Guedes Pena, entregou ontem a um cliente, ao pagar um cheque, a importancia de 30.000$00 além do valor daquele. Agradece á pessoa que os recebeu o favor de lhos devolver, pois terá de repor aquela quantia.

CENÁCULO ARCO-IRIS

Realiza-se hoje, pelas 20 horas, na Casa do Alentejo, a oitava reunião do Cenáculo Arco-Iris—instituição de convivio intelectual de diplomados em engenharia pelos institutos industriais—ao qual preside o sr. dr. Ramada Curto. Será palestrante o sr. António Geirinhas Ramos, que versará o tema «A Inglaterra e o seu povo».

ASSEMBLEIAS GERAIS

O Sport Clube Intendente elegeu os seus novos corpos gerentes. Para presidir á assembleia geral, direcção e conselho fiscal, foram escolhidos, respectivamente, os srs. Carlos Baptista Pacheco, Américo Henrique Cardoso Savedra e Reinaldo Vilas.

QUEM PERDEU?

Objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um pregador de prata, dois porta-moedas com dinheiro, um lenço de seda para senhora, duzentos escudos em selos postais, três canetas de tinta permanente, um relógio de pulso para homem, uma quantia em dinheiro, uma pasta de cartolina com cadernos de musica, um par de luvas de senhora, quatro luvas de senhora desirmanadas, uma boina de tipo espanhol, um rosário, três luvas de homem desirmanadas, um frasco de tinta «Parker», duas argolas com chaves, três tampões de roda de automóvel, os bilhetes de identidade de António dos Santos e Maria do Carmo Amaral Leitão Bernardes, um boné de cotim com pala, diversas folhas de papel químico, um retalho de fazenda, uma faca, uma luva de criança, um livro de «Estudo de Medicina», um documento em nome de Manuel Lopes Felizardo, uma junção de ferros.

Eisenhower sucederá a si mesmo?

(Continuação da página anterior)

A reputação que «Ike» soube grangear e as dificuldades da situação internacional, fazem dessa decisão um acontecimento de alcance e repercussões históricas. Damos a seguir, resumidas, as razões — resumidas na importante revista americana «Newsweek», inspirada pelos meios oficiais de Washington — que fizeram, durante as ultimas semanas, hesitar o presidente dos Estados Unidos cujo confronto determinará a resolução final do caso.

A favor da aceitação da candidatura

1 — O presidente Eisenhower aprecia hoje muito mais do que no passado o cargo que exerce. Um dos seus médicos assistentes, o cardiologista de Boston dr. Paul White, declara que não foi o pesado encargo das suas funções que provocou o grave ataque que sofreu em 24 de Setembro do ano passado.

2 — Se o presidente não apresentar de novo a sua candidatura, os republicanos perderão a presidência da Republica e verão mais diminuida a sua actual posição no Congresso. O partido será obrigado a modificar, radicalmente, a sua orientação dos ultimos tempos, enveredando por um caminho mais conservador.

3 — Cim o espírito de Genebra em crise, e mesmo ameaçado de colapso fatal, e com os Russos numa atitude cada vez mais agressiva, a personalidade, a experiência e o bom senso de «Ike» consideram-se indispensáveis, numa fase da história em que a guerra fria torna indispensável a coesão das nações ocidentais e a unidade da opinião americana.

4 — Se o presidente se não apresentar de novo ao sufrágio dos seus concidadãos, o Partido Republicano desmembrar-se-á e as consequências do seu desmembramento far-se-ão logo sentir durante a campanha para a escolha do candidato republicano á eleição de Novembro.

Contra a aceitação da candidatura

1 — As estatísticas clínicas mostram que um homem da sua idade (65 anos), depois de sofrer um ataque cardiaco, como aquele de que foi vítima o presidente, tem cinco probabilidades, em onze, de viver cinco ou mais anos Isto quer dizer que as probabilidades de chegar ao fim de um segundo mandato são menores do que geralmente se supõe.

2 — Se o presidente morrer nos próximos quatro anos, a tendência do povo americano será para encontrar não um vice-presidente mas um presidente-substituto.

3 — Nos Estados Unidos e no estrangeiro a morte do presidente durante o seu segundo mandato acarretaria inevitávelmente uma transformação profunda no estado de coisas que então existisse e seria de consequências imprevisiveis.

4 — Retirado da actividade política, o presidente ficaria em condições de influir na marcha dos negócios do Estado. Eisenhower seria, com o assentimento geral, o conselheiro escutado de qualquer sucessor e de qualquer governo que ocupasse o Poder.

MUSEU DE MARINHA

Foi transferida para o Museu de Marinha a propriedade de um quadro, de Morel Fátio, que estava na Ajuda, que fazia parte do espólio do infante D. Afonso de Bragança e representa um «Combate naval entre forças constitucionais e miguelistas».

Eisenhower deixa entender que será candidato

WASHINGTON, 29 — O presidente Eisenhower anunciou que deseja concorrer ao segundo mandato presidencial.

Encerrando, assim, um longo periodo de tensão politica, o presidente declarou, hoje, aos jornalistas: «A minha resposta será positiva. Isto é uma afirmação!».

Acrescentou, no entanto, não estar certo de que a Convenção do Partido Republicano o nomeie como seu candidato.—(R. e A. N. I.).

AZIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sinal de Azia, chupe 2 *Rennies*. Contêm uma combinação de ingredientes anti-ácidos que, a saliva leva directamente ao estômago. As *Rennies* suprimem o sofrimento e desconforto. Se não obtiver alívio com as *Rennies*, procure o seu médico.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS RENNIE

NINA (Adultos)
HUGUETTE PERRY
E
CARMEN CASARRUBIOS

TAP
UTILIZE NAS SUAS DESLOCAÇÕES A AFRICA O

SERVIÇOS BISSEMANAIS
Partidas de Lisboa:
Quintas e Domingos
Partidas de Lourenço Marques e Luanda:
Terças e Sábados
Os serviços com partidas de Lisboa, ás Quintas, e partidas de Lourenço Marques e Luanda, aos Sábados, têm ligação directa com S. Tomé

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Consulte o seu Agente de Viagens habitual ou a TAP, na Rua Braamcamp, 3
LISBOA — Telefone 59101 (10 linhas)

O mapa cor de rosa

e o *ultimato de 1890*

comentados no Instituto Britânico

numa conferência do dr. Rita Martins

O sr. dr. Rita Martins falou esta tarde, no Instituto Britânico, sobre um tema que continua a ser particularmente atraente aos estudiosos: «O mapa português cor-de-rosa, a aliança inglesa e o ultimato». O distinto professor do Instituto Superior dos Estudos Ultramarinos versou, copiosamente, o tema, começando por evocar a obra de Portugal como pioneiro de civilizações, o seu papel de missão na descoberta das grandes rotas planetárias e de vastas regiões, e o largo império que fundou triangulando três continentes. Alicerçando as suas considerações em vários autores, que caracterizaram política, social e económicamente o período do ultimato, o conferente refere-se depois aos factores da decadência de Portugal, no final do século XIX, que vinham desde o reinado de D. Maria I, depois do áureo período de renovação pombalina.

Num resumo incisivo, o prof. A. Rita Martins apreciou, objectivamente, o conflito com a Inglaterra, notando que, em 26 de Março de 1713, a Inglaterra assinava um tratado com a Espanha, denominado «assiento de negros», no qual se estipulava que aquele primeiro país «nomeará pessoas que se encarreguem de introduzir nas colónias espanholas das Indias Ocidentais da América, durante o prazo de 30 anos, 144 mil negros».

«Vê-se que foi com razão—afirmou o conferente—que o Governo português de Passos Manuel e Sá da Bandeira abolindo a escravatura em 10 de Dezembro de 1836, nas colónias, dizia: *o infame tráfico dos escravos é certamente uma nodoa indelevel na História das nações modernas, mas não fomos nós os principais, nem os unicos, nem os piores reus. Cumplices que depois nos arguiram tanto, pecaram mais e mais feiamente.*

Sempre escutado com muito interesse por um denso auditório, o dr. Rita Martins comentou os resultados da Conferência de Berlim, *sugerida a Bismark por Portugal.* Henrique Barros Gomes pretendia assim desviar o eixo da nossa política externa da Inglaterra para a Alemanha. É, então, que surge o famoso «mapa cor-de-rosa», em que Portugal reivindicava o «hinterland» de Angola a Moçambique, pretendendo unir aquelas duas províncias, opondo-se assim á política inglesa de uma longitudinal entre o Egipto e a colónia do Cabo.

O prof. A. Rita Martins evocou, seguidamente, os nossos exploradores, pombeiros e comerciantes que tinham feito a travessia da África Austral, entre outros, Capelo, Ivens, António Maria Cardoso, Vítor Cordon e Paiva de Andrade. «Os inventores do «mapa cor-de-rosa» lá seguiam com a sua Imprensa e os seus sequazes e, crentes do germanofilismo, descrentes dos principios que presidiram á nossa aliança histórica, estiveram prestes a perder por completo o que nós ainda hoje denominamos o Império Colonial ou Ultramarino Português». Basilio Teles, esclarece o conferente, era contra a aproximação com a Alemanha. Barros Gomes confessou-se mais tarde um admirador do espírito alemão.

O dr. A. Rita Martins, prosseguindo, no seu interessante estudo, analisou depois os reflexos políticos da crise colonial no nosso País.

E salienta:

«O artigo 7.º do tratado aprovado, de 28 de Maio de 1891, refere-se aos territórios de futuro *alienados*, com que Portugal contava naturalmente».

«Os tratados de 1886, concluídos por Barros Gomes, envolveram por uma parte a cedência á França de quase metade da Senegambia e á Alemanha de 73 milhas da costa Ocidental da África, entre o Cunene e o Cabo Frio (Rui Ulrich, «Política Colonial»)».

O conferente historiou, seguidamente, as pretensões que a Alemanha teve sobre o nosso império colonial, chegando mesmo a querer instalar-se na Madeira, quando da questão dos sanatórios.

Por fim, evocou a comparticipação de Portugal na Grande Guerra. Os «chefes da Republica Portuguesa, drs. Bernardino Machado e Afonso Costa, Norton de Matos, etc., souberam levar aos campos da Flandres e principalmente ás plagas africanas, tão conhecidas dos seus antepassados, os soldados de Portugal, que os inimigos da Republica diziam vendidos á Inglaterra a 5$00 cada um, e aos gritos de «viva a Republica» e ao lado da Inglaterra e da França, sob a bandeira verde-rubra e ao som da «Portuguesa» aí edificaram, com os seus esqueletos, um dos quais o nosso Soldado Desconhecido, veio para o mosteiro da Batalha, mais uma estrofe magnifica dos «Lusíadas», em defesa da Liberdade e do Direito, e da existência da Pátria.

Os olhos

do padre Gnocchi

foram enxertados

num rapaz italiano

MILÃO, 29.—O Instituto de Oftalmologia anuncia que os olhos do padre Carlos Gnocchi, que ontem morreu, vitimado por um cancro, foram hoje enxertados, com êxito, num rapaz cego de 12 anos, por vontade expressa do falecido.

O padre Gnocchi legara os olhos a dois rapazes italianos, cegos em consequência da guerra. Centenas de crianças, vítimas da guerra, chamavam ao bondoso sacerdote «O nosso anjo da guarda na terra».

O padre Gnocchi, de 53 anos, fundador de institutos em toda a Itália para cuidar de crianças incapacitadas pela guerra, chamara um especialista para junto do seu leito, há dias, quando se encontrava moribundo.

«Desejo que os meus olhos sejam usados para restaurar a vista de uma ou duas crianças cegas pela guerra» — disse. «E' a unica coisa que agora lhes posso dar».

Imediatamente depois de o sacerdote ter falecido, na noite passada, o especialista, prof. Cesare Galeazzi, extraiu-lhe as córneas dos olhos, as quais foram colocadas em gelo até á operação de as transplantar para os dois rapazes.

Antes de falecer, o padre Gnocchi declarou: «Os meus olhos viram os horrores mais injustos da guerra. Viram crianças sem mãos, sem braços e sem pernas. Viram rapazes serem despedaçados por explosões de bombas. Agora gostaria que esses olhos ficassem vivos numa criança e a minha oração é que, de hoje em diante, não vejam mais guerras e horrores, mas unicamente paz, riso e felicidade».—(A. N. I. e Reuter).

SERÃO CULTURAL

da Sociedade de Lingua Portuguesa

A Sociedade de Língua Portuguesa vai proceder á distribuição de prémios atribuídos no seu recente Concurso de Contos. Estes serão entregues durante um Serão Cultural a realizar amanhã, ás 21 e 30, na sede do grupo onomástico «Os Josés», para assistir á qual foi convidado o subsecretário de Estado da Educação Nacional.

A opinião expressa

pelo prof. Marcelo Caetano

na reunião da O. E. C. E.

sobre as condições do comércio externo

(Continuação da 1.ª página)

á política da liberalização de trocas. Porque se trata, efectivamente, de documento importante, através do qual se põem pontos de vista que deverão influenciar, nos próximos tempos, o nosso comércio externo e, através dele, muitos expoentes da nossa economia, aqui o arquivamos conforme a sua importancia o justifica:

«O Governo português reconhece que os compromissos assumidos e a assumir em matéria de liberalização de trocas para a criação de um vasto mercado livre europeu devem assentar numa base de perfeita reciprocidade.

«A partir desse princípio, que é fundamental e como tal é unanimemente reconhecido por todos os países representados á volta desta mesa, o meu Governo reconhece igualmente que a verificação dessa reciprocidade não pode fazer-se pela simples comparação das percentagens do comércio de importação que cada país liberta das restrições quantitativas.

Para o cálculo da reciprocidade efectiva, no que respeita aos esforços realizados por cada membro, dever-se-á ter em conta outros factores, entre os quais o nível das tarifas aduaneiras se reveste de uma especial importancia.

«Embora estes aspectos tenham sido igualmente examinados desde o momento em que a O. C. E. C. compreendeu a sua acção, pensou-se, todavia, que o primeiro problema a resolver deveria ser o das restrições quantitativas, porque estas eram um elemento de mais perturbação e de maior instabilidade do que as tarifas aduaneiras.

«No entanto, não foi possível, até agora, e apesar de toda a boa vontade da organização, esperar uma completa reciprocidade, mesmo no que diz respeito ás restrições quantitativas, que constituem um aspecto limite do problema geral, que é, de certo, o problema da formação de um vasto mercado europeu. E esse mercado europeu, se constitui, por si mesmo, um objectivo, deve ser também considerado como a condição necessária e o mais seguro ponto de partida para uma fase decisiva de expansão, visando o alargamento a outras zonas das vantagens oferecidas presentemente pela zona da O. E. C. E.

«Em matéria de liberalização de trocas e de pagamentos, o meu Governo está convencido de que a adopção de uma política tendente a tornar a percentagem de liberalização directamente dependente da redução tarifária não conduziria a resultados positivos e imediatos. Se se tentasse progredir demasiado depressa nessa direcção o resultado seria, muito provávelmente, provocar a redução actual da liberalização, e não se vê que uma eventual melhoria no domínio tarifário, obtida ao preço de um recuo no plano das restrições quantitativas, possa contribuir para o progresso efectivo, no caminho que leve á liberdade total das trocas, a qual é e deve ser o nosso principal objectivo. É por isso que o Governo português julga que não se deveria em caso algum pôr em perigo os resultados já atingidos — ás vezes ao peso de pesados sacrifícios—pelos métodos que foram até agora os nossos.

«O Conselho da O. E. C. E. deve, antes, dirigir todos os seus esforços no sentido de uma consolidação dos compromissos tomados por todos os participantes no domínio das restrições quantitativas. É evidente que desejo referir-me a uma consolidação estabelecida a um tal nível que possa ser aceite e efectivamente praticada por todos os países-membros.

«Reafirmando o seu ponto de vista a este respeito, o Governo português não nega, porém, o seu acordo de princípio a um projecto de decisão do Conselho visando o estudo e a resolução das disparidades tarifárias, com o fim de se chegar a uma real reciprocidade, sem esquecer a determinação dos níveis de protecção económica e social de cada país-membro, a diversidade em matérias-primas, a diferença entre as políticas de exportação efectivamente seguidas e, ainda, as incidências das taxas internas.

«Entre estes ultimos aspectos do problema—dos quais a nossa Organização estabeleceu já a classificação e de que, por consequência, me abstenho de enunciar—alguns constituem uma prática tão artificial como as restrições quantitativas.

«Além disso, esses obstáculos ás trocas representam para os planos de produção e de penetração comercial um factor de incerteza e de risco muito mais grave do que as tarifas aduaneiras, dado que estas são, por sua natureza, mais estáveis e aplicadas sem discriminação. Contudo, apesar desses entraves artificiais, algumas vezes de invenção recente e de aplicação arbitrária, dificultarem mais as trocas do que o podem fazer os direitos aduaneiros, a Organização, infelizmente, ainda não encontrou o meio de os suprimir.

«Por outro lado, importa sublinhar que um exame dos níveis de protecção que se limitasse simplesmente á comparação, produto a produto, dos direitos de importação aplicados por cada país, em nada contribuiria para a resolução do problema básico, que é a ausência de reciprocidade que se verifica no sistema actual de compromissos uniformes quanto á percentagem de liberalização.

«E as autoridades portuguesas estão convencidas de que essa desigualdade, contrariamente ao que se deseja, se agravaria em consequência de toda a tentativa orientada no sentido de a atenuar unicamente sob um dos seus aspectos e relativamente a uma unica das suas causas actuais. Por isso, julgam que, para que o seu país possa aderir sem reserva á proposta em discussão, os outros problemas que foram mencionados e que a Organização bem conhece devem ser objecto de um estudo de conjunto.

«No que respeita á evolução da política dos direitos aduaneiros em Portugal, não quero deixar de sublinhar que a imposição indirecta ocupa ainda predominante posição no quadro da nossa actual estrutura financeira. A reforma fiscal cujo estudo está em curso, orienta-se no sentido de tirar á imposição indirecta essa posição. Nestas condições, uma redução geral das tarifas aduaneiras no quadro de um esforço comum tornar-se-ia difícil para o meu país antes que a reforma fiscal fosse posta em execução.

«Aliás, estou persuadido de que o nível dos nossos direitos de alfandega não era, inicialmente, elevado em excesso e estou certo de que a incidência desses direitos reduziu-se sensívelmente no decorrer dos ultimos anos, o que se deve, por um lado, ao aumento geral dos preços e, por outro, ao carácter específico dos nossos direitos.

«Verificação não exclui, porém, a possibilidade de encarar a redução das tarifas para os produtos que se reconhecesse beneficiarem de uma protecção excessiva».

Ordem dos Advogados

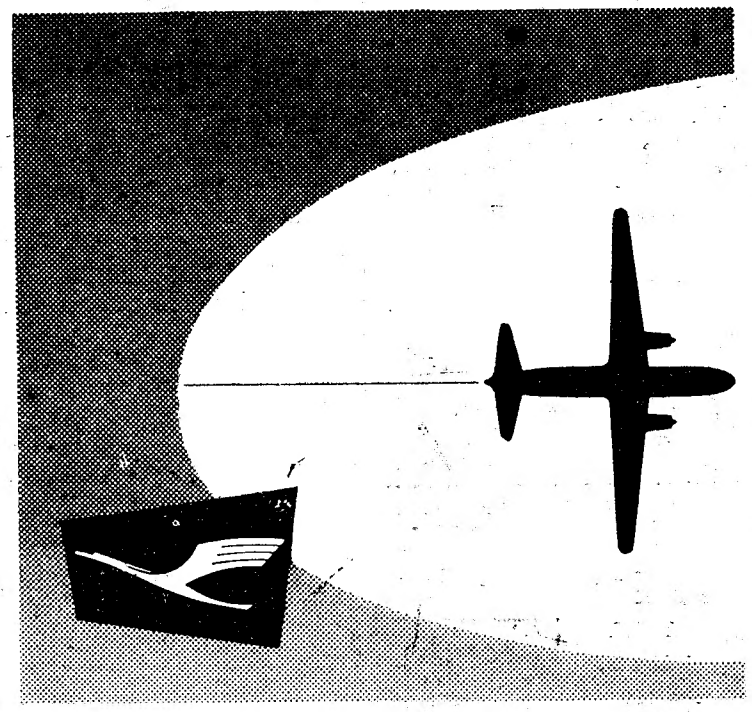
A reforma do Código de Processo Civil

Conforme já anunciámos, começa amanhã, pelas 21 e 30, no Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, o estudo e discussão da organização e funcionamento dos tribunais colectivos, com vista á reforma do Código de Processo Civil.

PARA A

ALEMANHA

TODAS AS 2.AS E 5.AS FEIRAS



LUFTHANSA

A LINHA AÉREA DOS HOMENS DE NEGÓCIOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

AMÁLIA

SÁBADO, 3 DE MARÇO

no CASINO ESTORIL

ás 23,45, no «RESTAURANTE»
á 1,15, no «WONDER-BAR»

Marcam-se mesas — Telefone 060730 — (Adultos)

SÃO LUIZ e ALVALADE

COM APLAUSOS ENTUSIÁSTICOS

E ENCHENTES CONSECUTIVAS NAS DUAS SALAS

O PUBLICO PROCLAMOU

AS SETE FILHAS DO SR. CONDE

A melhor comédia da temporada!

MAURICE CHEVALIER

7 PRÉMIOS DE BELEZA entre as quais as lindíssimas DELIA SCALA—COLETTE RIPERT—MARIA FRAU —ANICK TANGUY, etc. e o grande actor PAOLO STOPPA

NUM ESPECTACULO DE CONSTANTE GARGALHADA

COM A GRAÇA, O ESPÍRITO, A MALÍCIA E O PICANTE DAS MELHORES COMÉDIAS PARISIENSES

UM FILME CUJO RECLAMO TEM SIDO FEITO PELO PUBLICO E QUE ENTROU ONTEM TRIUNFALMENTE NAS 2 SALAS EM

2.ª SEMANA

UM EXCLUSIVO DA **DOPERFILME** —ADULTOS—

AMANHÃ ás 21,30 no COLISEU

Grandioso festival de homenagem

A LUIZ PIÇARRA

promovido por uma comissão de sócios do SPORT LISBOA E BENFICA e com um programa de categoria artística até hoje ainda não atingido em Portugal, nos festivais do género

CERCA DE 135 ARTISTAS NUM DESFILE GRANDIOSO

COLABORAÇÃO

Da **ORQUESTRA TÍPICA RIBATEJANA** — Do **CORO POPULAR DE LISBOA** e dos artistas (por ordem alfabética):

ANITA GUERREIRO — CAMILO DE OLIVEIRA — CARMEN FLORES — CÉSAR LADEIRA — COSTINHA — CRISTINA MARIA — EUGÉNIA LIMA — FRANCISCO ARMANDO — GINÁ ESTEVES — GLÓRIA MAY — GRAZIELA BARRETO — HUGO CASAIS — HUMBERTO MADEIRA — IRENE ISIDRO — ISIDRO BAPTISTA — JOAQUIM CORDEIRO (humorista) — JOSE' VIANA — JULIA BARROSO — LEÓNIA MENDES — LUIS FILIPE — MANOS ALEXANDRES, com SIEGFRIED SUGG — MANUEL FERNANDES — MARIA ADALGISA — MARIA JOSÉ VALÉRIO — MARIA DE LOURDES REZENDE — MARIA LUIZETTE — MAX — MINA BRAGA — RAUL SOLNADO — RUI CAVALCANTI — RENATA FRONZI — TEREZA GOMES — TRISTÃO DA SILVA e VASCO SANTANA

Locução de: ARTUR AGOSTINHO, AVELINO MARQUES, ERICO BRAGA, PEDRO MOUTINHO, NAZARETH BARBOSA e VASCO SANTANA

2 ORQUESTRAS: De **DIAS POMBO** e de **VICTOR BONJOUR**

A ORQUESTRA SALUQUIA, de Moura, acompanhando **LUÍS PIÇARRA** na canção «MEU ALENTEJO»

BILHETES A' VENDA NA SECRETARIA DO BENFICA, NA A. B. E. P. E NO COLISEU

Espectáculo sem classificação especial

Recintos de diversões

O poeta João Linhares Barbosa que tem a seu cargo a assistência artistica de «A Viela», está a escrever várias produções, que serão musicadas pelo guitarrista Casimiro Ramos, para serem cantadas pelos artistas que actuam naquele restaurante tipico.

— Está a actuar com êxito no Salão Luso a cantadeira Alice Magina.

— Para o espectáculo que o jornal «A Voz de Portugal» organiza no próximo sábado, pelas 21 e 30, no salão dos Vendedores de Jornais Futebol Clube, deram a sua adesão Alcidia Rodrigues, Isaura Alice de Carvalho, Francisco Gouveia, Armando Rolo, Augusto Lamego e o artista luso-brasileiro Eduardo Futre.

— O violista Nicolau Neves, o cantador António Pires, Carlos Duarte (Pirolito da Ericeira), e os aficionados Américo Martins e Vitor Silva, que constituem o Grupo «Os Brancas», efectuam no próximo domingo, pelas 16 horas, no Solar do Monte Prado, um festival de fados e variedades, para o que deram a sua adesão Frutuoso França, Mário Rocha, António Pires, Manuel Dias, Manuel Carlos, José Bogalho e o humorista Manuel Bogalho.

— Fernando Farinha, Gabino Ferreira, Armando Dias, José Borges, Aurora Sobral e Isaura Alice de Carvalho deram a sua adesão para a festa artistica do seu colega Macedo e Brito, que se efectua no próximo domingo, pelas 15 e 30, no Salão Luso.

E AGORA... O "BAIÃO"

A MAIS IMITADA CRIAÇÃO DA GENIAL VEDETA

SILVANA MANGANO

EM

Anna

CÓPIA NOVA (PARA 18 ANOS)

QUANTO MAIS SE VÊ... MAIS SE GOSTA!

EMOCIONANTE ROMANCE DE UMA RAPARIGA ANSIOSA POR FUGIR DAS GARRAS DE UM VERDUGO QUE A TRANSFORMOU NUM FARRAPO... NA ALMA DELA NASCEU UM SONHO QUE A GUIOU PARA UM MUNDO DIFERENTE.

UM FILME QUE SERÁ LEMBRADO TODA A VIDA

O SUPREMO ORGULHO DO CINEMA ITALIANO

HOJE NO ODEON E ROYAL

(Exclusivo da MUNDIAL FILMES)

ABC Telefone 366783 NO PARQUE MAYER

José Miguel

Apresenta em 2 sessões — ás 20,30 e 22,45 h.

Maria Domingas

A GRANDE REVISTA POPULAR

HAJA SAUDE!

com MARIA DOMINGAS, CURADO RIBEIRO, EMILIO CORREIA, MARIA J. DA GUIA e a grande atracção internacional

TONA RADELY

e o seu famoso BALLET-ESPECTACULO

Espect. p.ª ADULTOS

GERAL Numerada, a 7$00

TEATRO VARIEDADES

AVISO

Por ter falecido a Ex.ma Sr.a D. Fernanda Glama Melo Lopes, digníssima proprietária do Teatro Variedades, não se efectuam hoje espectáculos neste teatro.

AS BILHETEIRAS ESTARÃO ABERTAS PARA VENDA AO PUBLICO DE BILHETES PARA OS ESPECTACULOS DE AMANHÃ E DIAS SEGUINTES COM A REVISTA **«ABRIL EM PORTUGAL»**

Quer uma viagem de graça a Roma num avião da TWA

Veja o filme **«O CONQUISTADOR»** no Cinema Monumental, guarde o respectivo bilhete e ouça o programa «Cine Jornal», amanhã, quinta-feira, ás 20 horas, em Rádio Voz de Lisboa

RUA DAS GAVEAS, 57 — T. 34006
O mais novo e mais castiço Restaurante Típico do Bairro Alto apresenta o melhor elenco artístico do momento.
A melhor cozinha á Portuguesa dirigida pela sua proprietária
MARIA JOSÉ BARROS
Reserve a sua mesa pelo telefone
(Adultos)

Márcia Condessa

RESTAURANTE TIPICO
Praça da Alegria, 38
Telf. 367093
Todas as noites **Celeste Rodrigues** á frente de um valioso elenco. **Amanhã:** Estreia de **Maria Marques. Sábado, 3:** Ao almoço, **Lampreia á Minhota**
(ADULTOS)

SONORO FILME
apresenta
para adultos
HOJE, ás 21,30 no

IMPÉRIO

UMA PRODUÇÃO DO MODERNO CINEMA ITALIANO, VIBRANTE DE ACTUALIDADE E REALISMO

UMA RAPARIGA MODERNA

(Vergine moderna)
com os famosos artistas
VITTORIO DE SICA
MAY BRITT
GABRIELLE FERZETTI
Realização de
MARCELLO PAGLIERO
(o director de «A Mundana Respeitável»)

MOBILIAS

Quarto ou Casa de Jantar em castanho ou mogno, 3.300$. Em contraplacado, 2.800$. Em castanho e eucalipto, 1.800$. T. Fieis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

Hermínia Silva

NO TEATRO
MARIA VITÓRIA
2 SESSÕES, ás 20,30 e 22,45
ADULTOS

Alvaro Pereira

UM ESPECTÁCULO HILARIANTE

Teresa Gomes

ELE AÍ ESTÁ!

18 LINDOS NUMEROS DE MUSICA!
GRANDE EXITO DO

Barorso Lopes

CONJUNTO TÍPICO DE BENAVENTE

Carmen Flores

COM OS SEUS DANÇADORES DE FANDANGO!
UM GRACIOSO GRUPO DE «GIRLS»
Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

Spina

Quer uma viagem de graça a Roma num avião da TWA

Veja o filme **«O CONQUISTADOR»** no Cinema Monumental, guarde o respectivo bilhete e ouça o programa «Cine Jornal», amanhã, quinta-feira, ás 20 horas, em Rádio Voz de Lisboa

Teatro AVENIDA

Um espectáculo de **Vasco Morgado** subsidiado pelo **Fundo do Teatro**
TODAS AS NOITES
ás 21,45 (Adultos)
A comédia de **Peter Ustinov**

O AMOR DOS QUATRO CORONEIS

Intérpretes (ordem de entrada em cena): **VIRGILIO MACIEIRA, ARTUR SEMEDO, ALVARO BENAMOR, MÁRIO SANTOS, PIZANI BURNAY, ASSIS PACHECO, MADALENA SOTTO, EUNICE MUÑOZ, MARIANA VILAR, LUCIA MARIANI e FERNANDA DE SOUSA**
Lugares desde 5$00

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

A's 21,45 (13 anos)
A comédia em 3 actos e 4 quadros, de **LEITÃO DE BARROS**

AVÓ LISBOA

Com **Palmira Bastos, Vasco Santana e Erico Braga**
Domingo ás 16 h. **AVÓ LISBOA**
O Teatro está aquecido

TRINDADE

Empresa **«Azinhal Abelho»** subsidiada pelo **Fundo do Teatro**
(Para maiores de 13 anos)

35.ª REPRESENTAÇÃO
«Arsénico e Rendas Velhas»
Pelo Teatro d'Arte

Constança Nunes

LUSO

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: **Isabel de Oliveira,** Constança Nunes, Angela Nunes, **Armando Dias,** Manuel Dias e o campeão da alegria **Manuel Bogalho.** Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.—**Amanhã,** grandioso espectáculo em homenagem ao popular artista **FAUSTO RIBEIRO.** — (Adultos).

Restaurante TABUAS

R. Barros Queirós, 51—Tel. 26614
Especialidade da casa **Frangos** no Espeto a **25$00.**

Sociedade Importadora de Filmes, L.da

Informamos que o nosso anuncio de ontem sobre os prémios da Academia foi originado por uma comunicação que só muito mais tarde verificámos estar deturpada e que a lista publicada se referia simplesmente a filmes, artistas e realizadores da Warner Bros. candidatos a atribuição dos respectivos prémios, visto que a decisão do juri só será conhecida no próximo mês.

RIBATEJO—uma Pega 6$50—3 1/2 da manhã—P. do Areeiro, 11-D

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «Uma rapariga moderna» — IMPÉRIO

SÃO LUIZ TEL 27172
15-18.15 e 21,30
Em 2.ª semana
Maurice Chevalier numa comédia com a graça, a malícia e o picante parisienses
As sete filhas do sr. Conde
(Para adultos)

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
Martine Carol Noel-Noel e Jack Buchanan em
Os cadernos do major Thompson
(13 anos)
Uma comédia cheia de humorismo

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30 (Adultos)
Estreia do sensacional filme realista de **Marcello Pagliero**
UMA RAPARIGA MODERNA
com **May Britt, Vittorio de Sica e Gabrielle Ferzetti**

MONUMENTAL TEL. 55131
21,30 - **2.ª semana**
O formidável filme sobre a vida de Gengis Khan, que foi senhor do Oriente!
(Adultos)
O CONQUISTADOR
Colorido por Technicolor—Cinemascope com **John Wayne, Susan Hayward e Pedro Armendariz**

ALVALADE
A's 15,15 e 21,30
Em 2.ª semana
Maurice Chevalier na comédia com a graça, a malícia e o picante parisienses
(Para adultos)
As sete filhas do sr. Conde

ROYAL T. 845037
A's 21 h. (18 anos)
Reposição da sensacional obra-prima
ANNA
com **Silvana Mangano**
Em compl.:
YOLANDA, A FILHA DO PIRATA

L I D TEL. 48560
A's 21 (13 anos)
NAPOLEÃO
em Eastmancolor De Luxe

CERRASO TEL. 20917
A's 21,15 (Adultos)
UMA AVENTURA EM PARIS
A sereia perigosa

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (Adultos)
O EXPRESSO DO ORIENTE
com
Silvana Pampanini

CINEMA IDEAL
Às 21 (Adultos)
Esta noite ás 8.30
MORTALMENTE PERIGOSA

TIVOLI TEL. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (a p. red.) e 9.30 da noite
(Para 18 anos)
Um filme célebre!
MÉDICO E SÓ MÉDICO
com **Olivia de Havilland, Robert Mitchum e Frank Sinatra**

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18.15 e 21,30
O publico aplaudiu!
Grande êxito em Cinemascópio
OÁSIS
c/ Michèle Morgan e Pierre Brasseur
(18 anos)
Um filme de espionagem com alta classe de espectáculo

CONDES TEL. 22523
15.15-18.15 e 21,30
Em 3.ª semana
Eddie Constantine com lindas mulheres e esplêndido humor no divertidíssimo filme
(Adultos)
VAI HAVER SARILHO

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15-18,15 e 21,30
EM 2.ª SEMANA
A obra-prima de William Wyler
HORAS DE DESESPERO
em Vistavision, com **Humphrey Bogart e Frederic March**
(Adultos)

ODEON T. 26283
Às 18,15 (18 anos)
Em despedida
A FILHA DE MATA HARI
A's 21,30
EM REPOSIÇÃO
A famosa obra-prima
ANNA
com **Silvana Mangano**
com o célebre momento: O «BAIÃO»
(Para 18 anos)

CAPITÓLIO TEL. 22493
15,30 p. r. 21,30
O maior êxito!
Duas horas de franca gargalhada
«CANTINFLAS PORTEIRO»
(13 anos)
5.ª feira: Tarde Cultural de Cinema
c/ MILAGRE DE MILÃO, de V. Sica

PALÁCIO T. 47163
Às 15,30 e 21,30
O comovente drama que toca o coração de todas as mulheres
HISTÓRIA DE UM CORAÇÃO
com **Rosario Granados e Alma Delia Fuentes**
(Adultos)

RESTELO Tel. 610375
21,15 (13 anos)
A encantadora comédia em VISTAVISION
VENENO DE COBRA
com **Humpherey Bogart, Aldo Ray e Peter Ustinov**

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Teatro Avenida foi ontem lido e distribuidas as figuras do 1.º acto da peça «A esquina da noite», novo original de Armando Vieira Pinto.

—Também neste teatro deve entrar brevemente em ensaios «A Dama das Camélias», com Eunice Muñoz na protagonista.

—A musica da nova revista em ensaios no Teatro Variedades é da autoria dos maestros Fernando de Carvalho e Frederico Valério.

—A actriz Carmen Mendes vai fazer parte do elenco que no Teatro A B C está a ensaiar a revista «Muitas e boas».

—A companhia do Teatro D. Maria II realiza hoje em Évora o ultimo espectáculo regressando amanhã a Lisboa.

—Joaquim Nunes Henriques, um dos concorrentes ao concurso de novos actores efectuado no Teatro Monumental, fará parte do elenco que neste teatro vai desempenhar a nova revista «Menina Lisboa».

—Depois de amanhã, e vinda de Paris, é esperada a artista de nacionalidade chinesa Mai Lau, contratada para a companhia que está no Coliseu a ensaiar a fantasia «Fonte luminosa».

—Para Lourenço Marques, seguiu hoje no paquete «Império» o cenógrafo e pintor José Mergulhão.

—Ainda no corrente ano será inaugurado em Torres Novas o novo teatro-cine.

—A revista em ensaios no Teatro Variedades só subirá á cena depois da temporada que a companhia vai efectuar no Porto.

Opera em S. Carlos

Anton Dermota cantará o «D. João»

O tenor Anton Dermota, um dos artistas mais admirados pelo publico lisboeta, que em anos anteriores o aplaudiu na «Flauta Mágica», no «Cavaleiro da Rosa» e em outras obras do repertório consagrado á ópera alemã, vem este ano expressamente a Portugal, a fim de desempenhar um dos principais papéis da ópera «D. João»— o de «Dom Octávio». Dotado de bela voz, de timbre muito característico, e de perfeita compreensão das qualidades desejáveis a um bom intérprete mozarteano, a sua criação deve revestir-se de assinalável interesse.

Além de Anton Dermota, tomam parte nesta representação Ernest Blanc (no protagonista). Erich Kunz, Marjan Rus («Comendador»). Walter Berry («Masetto») e, nas figuras femininas, Hilde Zadek. («Dona Ana»). Patrícia Brinton («Dona Elvira») e Magda Gabory («Zerlina»), sob a direcção do chefe de orquestra Alexander Krannhals, que nos deu uma versão excelente das «Bodas de Fígaro».

Hoje, ás 21 e 15, a Emissora Nacional transmite alguns fragmentos de «D. João», no habitual programa consagrado á temporada de ópera em S. Carlos.

Teatro de fantoches

para crianças pobres

As crianças pobres de Lisboa, a quem a Camara Municipal dedica espectáculos de fántoches artísticos, no Teatro de Mestre Gil, vão assistir, esta semana, ás representações de «O auto da boca do Inferno», de Gil Vicente, adaptação de Afonso Lopes Vieira; «Exame do meu menino», do dr. Augusto Cunha; e «Capuchinho Vermelho», de Augusto Santa Rita. Como sempre, as sessões efectuam-se ás 16 e 17 e 45 horas, no salão contíguo ao Coliseu dos Recreios.

Segundo recital Chauviré-Miskovitch

O segundo e ultimo recital Chauviré-Miskovitch atraiu ao Tivoli uma assistência tão numerosa como o primeiro — e não menos entusiástica. O programa, que não desmereceu do anterior, tanto pela sua composição como pela perfeita execução que teve por parte dos dois notáveis bailarinos, abriu por um bailado de expressão condensada da conhecida sequência de danças clássicas rotulada de «Silfides», que serviu mais uma vez a Chauviré para fazer alarde de uma técnica impecável, de um estilo cheio de limpidez e de uma rara sensibidade artistica. Miskovitch acompanhou-a sempre com uma elegancia e um aprumo que confirmaram os seus apreciáveis dotes bailatórios. O poema musical de Chopin, de um romantismo com o qual se identifica tão expressivamente a coregrafia de Fokine, teve por parte dos dois bailarinos uma interpretação brilhante e cheia de emoção.

Seguiu-se o «Prélude à l'aprés midi d'un faune», sobre a famosa composição de Debussy, que Miskovitch nos deu seguindo as linhas essenciais da coregrafia inicial de Bakst-Nijinsky, a mesma que ainda há dois anos vimos no Tivoli por Alexis Rassine, como «partenaire» de Alicia Markova. O tão discutido «Fauno», que provocou grande escandalo por ocasião da sua apresentação em Paris, em 1912, foi mais tarde recreado por Serge Lifar, que o expurgou do erotismo original e lhe suprimiu as ninfas. Miskovitch preferiu seguir na peugada de Nijinsky, embora sem a sugestiva colaboração feminina e sem os saltos surpreendentes do bailarino russo. Seja como for, interpretou com incontestável virilidade este bailado estranho, inspirado num baixo relevo etrusco, todo feito de atitudes e movimentos sincopados, numa plástica de perfil que tem mais beleza escultórica do que coreográfica.

A novidade do programa de ontem para o publico de Lisboa era «L'Écuyère», que Yvette Chauviré criou em Paris, segundo a coregrafia de Serge Lifar e musica de Kosma. Vimos apenas um «abregé» do 2.º acto, que chegou para nos elucidar acerca da essência e das intenções deste bailado de acção que pretende dar-nos um aspecto da vida circense através da paixão infeliz de um acrobata por uma «écuyère». Yvette Chauviré foi tão elegante quanto emotiva na interpretação deste bailado moderno, que nos pareceu, no entanto, um pouco distante da sua sensibilidade e do seu temperamento romantico.

Os dois momentos culminantes do programa de ontem voltaram a ser «A Morte do Cisne» e o solo do «Grand Pas Classique» de Auber, que entusiasmaram novamente a assistência e valeram à insigne bailarina aplausos e chamadas sem conto.

Pietro Galli executou a solo um trecho de Schumann e uma composição da sua autoria, que a assistência premiou com justos aplausos. Não se pode dizer com verdade que este segundo espectáculo não tenha deixado belas recordações num publico faminto e sequioso de «ballet», que vê partir a Chauviré com saudade — e aguarda com alvoroço a temporada de S. Carlos.

N. L.

A festa de homenagem

a Luís Piçarra

Aumenta a expectativa do publico, á medida que se aproxima a noite de amanhã, ao redor do festival de homenagem a Luís Piçarra, no Coliseu dos Recreios, promovido por uma comissão de associados do Sport Lisboa e Benfica como preito de admiração pelas qualidades do artista que tanto e tão bem tem sabido dignificar o nome de Portugal nas suas digressões pelo estrangeiro e, ainda, como homenagem de despedida pela sua próxima partida para Paris, onde vai cumprir um vantajoso contrato.

Não é demais afirmar, pelo programa elaborado, que só não publicamos devido á sua extensão que nunca em festivais deste género se reuniu um tão valioso escol de artistas de Teatro e de Rádio.

Primeiras exibições

«Cochise», no Olímpia

George Shermen realizou um filme vibrante das lutas dos indígenas com os brancos de várias cores que chegaram ás Américas, entre traições e permanentes perseguições para as consequentes vinganças. Jeff Chandler, John Lund e Susan Cabot destacam-se na movimentada representação de tão agitado filme, que no programa do Olimpia é acompanhado pela reposição de «Dominadores», com Martha O'Briscoll, Noah Berry Junior e Leo Carrillo.—*Visor 60.*

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de pintura

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes inaugura-se, amanhã, uma exposição de quadros, aguarelas e pastel, do artista Raul Bordalo.

Esta exposição estará patente ao publico durante dez dias.

«Julio Cesar»,

no Império

Iniciado na passada sexta-feira, com extraordinário êxito, o ciclo dedicado por «Gente de cinema fala de filmes» ao estudo do binómio Teatro e Cinema, esse estudo continuará pelas 18 e 30 de depois de amanhã, exibindo no Império a magnífica película «Julio Cesar» que Mankiewicz extraiu da célebre tragédia de Shakespeare e que é valorizada com a extraordinária interpretação de Marlon Brando, James Mason, Greer Garson e Deborah Kerr.

António Lopes Ribeiro, será o comentador de «Julio Cesar».

Reuniões científicas

Na Ordem dos Engenheiros

Promovida pela Divisão Cultural de Materiais de Construção da Secção de Engenharia Civil da Ordem dos Engenheiros, realiza-se hoje, na sede deste organismo — Avenida de António Augusto de Aguiar, 3-D — pelas 21 e 30, a primeira conferência de um ciclo sobre madeiras, subordinadas ao título «Para uma melhor utilização da madeira do pinheiro bravo» (pinus Pinaster Ait), a proferir pelo sr. eng.º Tomás Emídio Mateus. A primeira conferência intitula-se: «As características tecnológicas, físicas e mecanicas da madeira de pinho bravo».

Na Sociedade de Geografia

E' amanhã, ás 21 e 30, que se realiza, na Sociedade de Geografia, a primeira conferência da série que foi convidada a fazer em Portugal a sr.ª dr.ª Tullia Gasparrini-Leporace, directora da Biblioteca Marciana de Veneza e professora da Universidade de Pádua. O tema dessa conferência, que está a despertar o maior interesse entre os estudiosos de assuntos relacionados com os descobrimentos portugueses, é o seguinte: «O Planisfério de Fra Mauro e as descobertas geográficas de portugueses e italianos, ao longo da costa ocidental de Africa, até 1460».

S. P. de Otoneuroftalmologia

A assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Otoneuroftalmologia, que estava marcada para amanhã, ficou transferida para a próxima sexta-feira, ás 21 e 45.

RECITAL DE POESIA

No teatro do Asilo de Velhos de Marvila efectua-se, no próximo dia 2, ás 21 e 45, um recital de poesia pelo artista declamador Nuno Carlos Rui. O programa inclui poesias de Fernando Pessoa, Camões, Augusto Gil, António Botto, Antero de Quental, José Régio, Florbela Espanca e Guerra Junqueiro.

DANCING DE LUXO (ADULTOS) MAXIME A SALA TEM AQUECIMENTO
HOJE—EM ESTREIA
A EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO
ANTONIO MACHIN
E A SUA ORQUESTRA
CHA-CHA-CHA

Grande numero o do «Sempre Fixe» desta semana, onde mestre Valença, numa admirável *charge* comenta a mudança do Museu Etnológico, com a graça que lhe é peculiar.

Nas restantes páginas soberbos desenhos, anedotas, contos, boutades e ditos que causam a alegria e a boa disposição duma familia pela módica quantia de oitenta centavos. Não se citam nomes de autores, nem títulos das produções: basta dizer «Sempre Fixe».

Tribunais

Tomou posse o presidente do Plenário da Boa Hora

No Tribunal da Relação, o sr. conselheiro Oliveira Ponces deu posse ao desembargador dr. José Maria Cardoso de Meneses, novo presidente do Tribunal Plenário da Boa Hora. Ao acto assistiram vários desembargadores e juizes do Tribunal da Boa Hora e do tribunal militar de Santa Clara, onde o sr. dr. Cardoso Meneses prestava serviço.

O Plenário recomeçará brevemente o julgamento de vários processos pendentes.

Julgamento do caso das carnes da Argentina

O corregedor dr. Simões de Carvalho, presidente do 2.º juizo criminal da Boa Hora, marcou para o próximo dia 12 de Março, ás 15 horas, o recomeço do julgamento do caso relacionado com as carnes importadas da Argentina, em que estão incriminados os drs. Seabra de Magalhães e Couto Rosado. Nessa tarde, será ouvida a ultima testemunha deste processo, sr. eng.º José de Ataíde, antigo presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários. Os debates começam no dia 14.

Condenado a prisão maior por abuso de confiança

No 3.º juizo criminal da Boa-Hora respondeu Armando Jesus Vieira, de 41 anos, empregado no comércio, acusado de ter empenhado aparelhos de telefonia no valor de 11 contos, que lhe foram confiados para vender á comissão, e ter gasto o dinheiro em seu proveito. Provado o crime, foi condenado a 5 anos e 15 dias de prisão maior e no pagamento de 1.000$00 de imposto de justiça.

O «JOÃO DE LISBOA»

em Macau

MACAU, 29 — O comandante do aviso «João de Lisboa», capitão-de-fragata Francisco Spínola, e os oficiais foram homenageados no palacete Santa Sancha, com um jantar oferecido pelo governador da província, almirante Marques Esparteiro. Assistiram o capitão dos portos e esposa e muitos oficiais da Capitania, trocando-se amistosos brindes. — (L.).

Ministro de Portugal

na Alemanha

BONN, 29 — O novo ministro de Portugal na Alemanha Ocidental, dr. Manuel Rocheta, deverá apresentar as suas credenciais ao presidente Theodor Heuss, no dia 5 de Março. — (A. N. I.).

O encalhe do «Saltão»

A furia das ondas continua a desmantelar o pequeno barco-motor de pesca «Saltão», que há dias encalhou nos rochedos do Forte das Maias, em Oeiras.

As vagas não só não permitiram as operações para o salvamento do barco, como do próprio motor.

Treinaram hoje

no Estádio Nacional as equipas «A» e militar

No Estádio Nacional, realizou-se hoje, um treino das selecções nacionais de futebol «A» e Militar. Com a presença dos seleccionadores dr. Tavares da Silva e tenente-coronel Ribeiro dos Reis, as equipas alinharam assim:

NACIONAL—Carlos Gomes; Virgílio e Artur; Faia, Passos e Vicente; Hernani, Vasques, Fernandes, Salvador e José Pedro.

MILITAR—Vital; Calado e Barbosa; Oliveira, Salé e Malícia; Rocha, Casaca, André, Coluna e Joaquim José.

O treino teve a duração de uma hora e na equipa nacional registaram-se as faltas de Graça, Águas e Matateu. Juca, a despeito de ter comparecido, não pôde participar da sessão de treino, por estar lesionado.

Centro de Profilaxia

No Centro Cultural de Profilaxia Gerontológica, sob a presidência do sr. prof. Costa Sacadura, que fez a apresentação, proferiu uma palestra intitulada «Viagem pela Itália» o nosso colaborador dr. Amadeu Ferreira de Almeida, que descreveu várias cidades, das menos visitadas pelas excursões turísticas, e das quais deu interessantes impressões, citando contactos com Portugal, tais como o encontro da infanta D. Leonor de Portugal com o noivo, o imperador da Alemanha Frederico III, em Siena, e a louca paixão de D. João de Menezes e Silva por esta princesa, de que resultou a sua beatificação, como frei Amadeu de Portugal.

O sr. prof. Costa Sacadura encerrou a sessão com espirituosas palavras.

Brincar na estrada

é perigo de morte

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 27 — Faleceu no hospital de Silves, Maria de Jesus, de 9 anos, que, conforme noticiáramos, foi atropelada próximo desta povoação, por um automóvel da firma Abecassis (Irmãos) & C.ª, de Lisboa.

O facto da estrada ser um pouco mais estreita no local do desastre, e de estar murada com valados altos e prédios de habitação que tiram a visibilidade, foi a principal causa do desastre, ocorrido quando a vítima brincava.

OS PERIGOS

de comer demais

MANILA, 29 — O dr. Brion, chefe da Sanidade Publica, chegou á conclusão de que a misteriosa doença que aqui tem, ultimamente, causado dezenas de mortes durante o sono se deve, afinal, a uma pancreatiis aguda com forte hemorragia. A doença é provocada pelo mau hábito de ir para a cama depois de comer muito. A comida mal digerida provoca a rotura de vasos sanguíneos do pancreas e causa a morte durante o sono. — (Efe).

O MONUMENTO

ao poeta Bernardo de Passos

S. BRÁS DE ALPORTEL, 29 — O Município local deliberou destinar a placa central do Largo de S. Sebastião, desta vila, terra natal de Bernardo de Passos, ao monumento a erigir áquele glorioso poeta.

São autores do monumento o escultor Raul Xaier e o arquitecto algarvio M. Gomes da Costa.

Na Casa do Algarve, Rua Capelo, 5, 2.º em Lisboa, continua aberta uma subscrição a favor daquele monumento.

ÀS SENHORAS

Continua com grande sucesso a venda extraordinária e liquidação que os estabelecimentos A POMPADOUR estão fazendo na sua sede, 28, Rua Garrett, 30, e na sua sucursal, 134, Rua Augusta, 140.

Esta liquidação, que anualmente é feita depois do seu balanço, este ano tem importancia de maior vulto, por motivo de obras que estão a ser executadas.

São apresentados grandes lotes de cintas, espartilhos e soutiens-gorges, assim como enormes quantidades de malhas interiores, malhas exteriores e gabardinas de senhora com abatimentos que vão de 20 a 50 %. E' uma ocasião excepcional.

DESPORTOS

O Paço de Arcos continua invencível

Apesar do seu jogo defensivo a equipa do Palmeiras foi batida por 8-0

SÃO PAULO, 29. — Depois do jogo desta madrugada entre a equipa de hóquei em patins do Paço de Arcos com a do Palmeiras, no qual os Portugueses venceram brilhantemente pela marca de 8-0, com a margem de 4-0 ao meio tempo, Fernando Matos, dirigente do Paço de Arcos, disse-nos: «Esta foi uma grande noite para o hóquei no Brasil. O Palmeiras jogou dentro das suas possibilidades e nunca se entregou».

Correia dos Santos, que sofreu um choque com o brasileiro Grandil, queixou-se do jogo rijo de alguns adversários, enquanto Jesus Correia afirmava nada ter contra os adversários, embora houvesse sido visado algumas vezes.

Vilaverde lastimou o jogo defensivo da equipa do Palmeiras e afirmou que esta ofereceu um nivel de jogo bem melhor que a equipa paulista do Patinação.

No final, o publico tributou uma grande ovação aos jogadores portugueses.

*

No inicio do jogo, o Paço de Arcos atacou e Jesus Correia recebendo uma bola de Correia dos Santos marca imparàvelmente o primeiro tento. O Palmeiras reage, mas os Portugueses replicam desenvolvendo magnificas jogadas, que electrizam o publico. Um jogador brasileiro comete falta e é marcada uma grande penalidade, que Jesus Correia não converteu. Seguidamente foi marcada outra grande penalidade e Correia dos Santos falha também. Porém, aos sete minutos, depois de uma série de belos passes, Correia dos Santos marca o segundo tento e dez segundos decorridos marca o terceiro. Aos 11 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual de grande efeito, marca o quarto golo. O Palmeiras reage fortemente e a partida ganha velocidade e maior interesse. Até final do primeiro tempo desenvolveu-se um jogo emocionante, que terminou com o resultado de 4-0.

O Paço de Arcos inicia o segundo tempo atacando forte e surgem duas grandes penalidades que Jesus Correia não converteu, mas, aos 3 minutos, Correia dos Santos, na marcação de uma grande penalidade, fez o quinto tento. Pouco depois, Correia dos Santos recebe a bola de Jesus Correia e bate toda a defesa adversária, marcando com magnifico efeito pela sexta vez. Aos 9 minutos Jesus Correia num dos seus caracteristicos lances individuais desliza rápidamente e marca imparàvelmente a sétima bola. O jogador Virgilio foi castigado pelo árbitro com um minuto de afastamento, mas quando reentrou foi ovacionado. O Palmeiras passa a desenvolver um jogo francamente defensivo e a partida começa a tomar um caracter de violência, da parte dos Brasileiros. Correia dos Santos choca com o Brasileiro Gradil e, segundos depois, marca, de maneira soberba, o oitavo tento dos Portugueses. Nos ultimos minutos os Brasileiros ofereceram uma resistência desesperada, com o Paço de Arcos todo lançado ao ataque. O jogo terminou com a vitória dos Portugueses por 8-0.

As equipas alinharam com a seguinte constituição:

Paço de Arcos — Vilaverde, Campos, Virgilio, Correia dos Santos, e Jesus Correia.

Palmeiras — Sagmar, Raul Lara, Gallen, Benet e Gradil.

A partida foi arbitrada pelo português Américo Pires e principiou aos 56 minutos de hoje (T. M. G.). —(A. N. I.).

Jogadores para o Sporting

Pediram transferência para o Sporting, os jogadores de hóquei em patins, Virgilio Manuel da Silva Pereira, do Hóquei Clube de Vila Franca; e João Carlos dos Santos e Jaime Helder de Matos Moreira, ambos do Grupo Desportivo de Paço de Arcos. O mais jovem é o João Carlos, que conta 20 anos de idade; tendo os outros 24.

VOLEIBOL

Sporting-Benfica, o primeiro jogo da época hoje á noite no Técnico

Começa hoje, no ginásio do I. S. Técnico, a época de voleibol, com a jornada inaugural do Torneio de Abertura da Associação de Lisboa, prova que registou a inscrição de 12 equipas, o que traduz, sem duvida, o interesse que a modalidade está a ter na capital. Lamente-se, entretanto, a ausência do Lisboa Ginásio Clube.

Dos dois encontros marcados para esta noite, o que mais interesse está a despertar, e que só por si levará ás esplendidas instalações da Alameda D. Afonso Henriques, publico em grande quantidade, é o Sporting-Benfica, com inicio ás 21 e 30. Considerando que ambas as equipas, principalmente a dos «encarnados», têm posto o maior cuidado na sua preparação, é de presumir que, a despeito de se tratar de um encontro de principio de época, ele encerre apreciável conteudo técnico e táctico, servido por notável poder atlético dos seus jogadores e que as duas forças se apresentem niveladas.

A fechar, disputar-se-á o encontro entre o C. I. F., agora na segunda divisão; e o Belenenses, este ano na primeira divisão. Confronto, pois, curioso e que servirá para se ver até que ponto a permuta de divisões assenta nas possibilidades dos dois contendores.

A competição prosseguirá, no sábado, também no Técnico, com os seguintes jogos, referentes á série B: Técnico-Estoril; e Nacional Ginástica-C. Desp. Católico.

Campeonato Militar de Basquetebol

O Campeonato Militar de Basquetebol prossegue nos próximos dias 2, 5 e 7 de Março, no campo de jogos do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1, com inicio ás 10 horas.

Concorrem a esta prova as equipas representativas do Regimento de Artilharia de Costa, Regimento de Lanceiros n.º 2, Regimento de Artilharia Pesada n.º 1, Batalhão de Caminhos de Ferro, Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 1, Regimento de Engenharia n.º 1 e Regimento de Artilharia n.º 6.

As arbitragens dos jogos estão a cargo do árbitro civil sr. Aurélio Cruz.

CEM MIL PESETAS

a um jogador que cegou

BADAJOZ, 29 — A Mutualidade dos Futebolistas Espanhois entregou cem mil pesetas ao jogador Andrés Perera que cegou por contusão sofrida durante um encontro. A entrega foi feita nesta cidade durante um encontro de futebol. — (Efe).

Futebol

Jogos e árbitros para domingo

1.ª Divisão — Lusitano-Covilhã, Francisco Guerra (Porto); Caldas-Sporting, Inocêncio Calabote (Évora); Barreirense-Académica, Joaquim Campos (Lisboa); Benfica-Porto, Evaristo Silva (Leiria); Braga-Belenenses, Curinha de Sousa (Portalegre); Atlético-C. U. F., Clemente Henriques (Porto); Vitória-Torriense, Alfredo Louro (Lisboa).

2.ª Divisão — Vianense-«Os Leões», Carlos Santos (Porto); Tirsense-Chaves, Amadeu Martins (Braga); Sanjoanense-Leixões, Silva Correia (Braga); Académico Viseu-Espinho, Costa Martins (Porto); União Coimbra-Peniche, Mário Garcia (Aveiro); Gil Vicente-Vit. Guimarães, Vieira da Costa (Porto); Boavista-Salgueiros, Correia da Costa (Porto); Farense-Montijo, Francisco Guiomar (Beja); Oriental-Arroios, Abel Macedo Pires (Lisboa); Beja-Portalegrense, Jaime Pires (Lisboa); União Sport-O Elvas, Virgílio Leitão, (Lisboa); Juventude Coruchense, Raul Martins (Lisboa); Olivais-Estoril, António Calheiros (Lisboa); Portimonense-Olhanense, Eduardo Gouveia (Lisboa).

3.ª Divisão — Vila Real-S. Fafe, Joaquim Silva (Porto); Régua-Famalicão, Joaquim Oliveira (Porto); F. C. Fafe-Mirandela, Oliveira Bastos (Porto); Beira Mar-Oliveirense, Dias Mendes (Coimbra); Rio Ave-Feirense, João Vale (Braga); Avintes-C. D. Aves, Aniceto Nogueira (Porto); Gouveenses-Lusitano de Vildemoinhos, Lopes Gonçalves (Castelo Branco); Tortozendo, Mortágua, Manuel Amaral (Santarém); Benfica e Castelo Branco-Carregal do Sal, Joaquim Caixeiro (Coimbra); Alcobaça-Marialvas, Silvério Bebiano (Lisboa); Lusitania-Marialvas, Gonçalves Mota (Aveiro); A. Leiria-Naval 1.º de Maio, Luís Magalhães (Lisboa); Ferroviários-Alhandra, Alfredo Galrão (Leiria); Torres Novas-Almeirim, dr. Décio Freitas (Lisboa); Águia Vilafranquense-Benavente, Manuel Barulho (Setubal); Sacavenense-Almada, Lourenço Simões (Évora); Luso-Casa Pia, Manuel Valente (Beja); Cova da Piedade-Seixal, Manuel Nunes (Lisboa); Serpa-Despertar, Armando Sousa (Faro); Esperança-Silves, Manuel Fortunato (Évora), Lusitano-S. Domingos, José Trindade (Setubal).

Juniores — Vila Real-Francisco Holanda, Jovino Pinto (Porto); Valadares-Bragança, Eduardo Peixinho (Aveiro); Porto-Leça, Joaquim Azevedo (Porto); Oliveirense-Braga, Mateus Pinto Soares (Porto); Beira Mar-Académico de Viseu, Álvaro Rodrigues (Coimbra); Académico Porto-Salgueiros, João P. Ferreira (Porto); Torriense-Naval 1.º de Maio, Henrique Silva (Lisboa); Caldas-Académica, Mário Vidreiro (Lisboa); Portalegrense-Coruchense, Francisco Pacheco (Beja); Covilhã-Riachense, Eduardo Neves (Viseu); Seixal-Atlético, Dias Nunes (Faro); Barreirense-Vialonga, Mário Mendonça (Évora); Belenenses-Sporting, Libertino Domingues (Setubal); Benfica-C. U. F., (no Campo Grande). Paulo de Oliveira (Santarém); Aljustrelense-Olhanense, João Pimentel (Évora); Lusitano-Farense, Salvador Garcia (Lisboa).

A 2.ª fase dos Juniores

O sorteio para a 2.ª fase do Campeonato Nacional de Juniores efectuar-se-á na sede da F. P. F., no dia 5 de Março, pelas 22 horas, podendo a ele assistir os delegados dos clubes concorrentes, devidamente acreditados.

Argentina e Peru

empataram 0-0 no Campeonato Pan-Americano de Futebol

MÉXICO, 29.—No segundo encontro realizado para o Campeonato Pan-Americano de Futebol, a Argentina e o Peru empataram por 0-0, num jogo que foi assistido por 60 mil pessoas.

Alinharam pela Argentina: Dominguez; Daponte e Vairo; Figueiras, Guidi e Sivo; Corbatta, Maschio, Cejas, Lugo e Yudica. E pelo Peru: Felandro; Lazon e Delgado; Salas, Heredia e Calderon; Castillo, Barbadillo, Lamas, Mosquera e Gomez Sanchez. A arbitragem pertenceu ao brasileiro Alberto da Gama.—(A. N. I. e F. P.).

O Automóvel Clube vai promover uma campanha de Segurança no Trânsito

As autoridades oficiais competentes têm envidado, ultimamente, valiosos esforços no sentido de limitar ao mínimo o numero de acidentes de viação. Procura-se, louvavelmente, salvaguardar as vidas dos que viajam nas estradas do País ou caminham pelas ruas das povoações.

No intuito de contribuir para que sejam menos frequentes entre nós os desastres de viação, o Automóvel Clube de Portugal vai promover uma «Campanha de Segurança no Transito», que prevê a distribuição gratuita de 100.000 exemplares da publicação intitulada «O Código da Estrada pela imagem» pelos condutores e proprietários de automóveis ligeiros. Serão, também, distribuidos 200.000 exemplares de um folheto em que se chama a atenção para a necessidade de cumprir as regras de transito que mais frequentemente são infringidas. Este folheto destina-se aos condutores de viaturas pesadas, de carroças e animais, aos ciclistas e aos peões.

O Automóvel Clube de Portugal promoverá, ainda, a afixação de cartazes alusivos a perigosas imprevidências e a projecção de legendas e imagens sugestivas nos principais cinemas do País; os programas radiofónicos incluirão, igualmente, conselhos e sugestões para os peões.

A meritória campanha prevê, além das actividades citadas, a realização de um concurso entre jornalistas profissionais autores de artigos sobre segurança no transito, publicados nos jornais diários de Lisboa e Porto. Esses artigos terão de visar a necessidade do cumprimento das regras de circulação, podendo, no entanto, focar aspectos particulares do problema de transito. Para este concurso foram instituídos três prémios de 3.000, 2.000 e 1.000 escudos.

Desportos motorizados

«Os mil quilómetros do Benfica»

O Sport Lisboa e Benfica vai organizar a prova «Os mil quilómetros do Benfica» para automóveis, motos e «scooters».

A prova será disputada nos dias 17 e 18 de Março, constando de uma prova de estrada na distancia de mil quilómetros e de uma complementar de pericia a realizar cerca das 16 horas do dia 18.

O itinerário é o seguinte: Lisboa, Alenquer, Caldas da Rainha, Marinha Grande, Castanheira de Pera, Nelas, Viseu, Guarda, Tortosendo, Fundão, Castelo Branco, Niza, Arronches, Abrantes, Entroncamento, Chamusca, Fazendas de Almeirim, Benfica do Ribatejo, Santarém, Cartaxo e Lisboa (Campo 28 de Maio).

LUTA LIVRE

Rafaeli Sureda venceu Loosen e foi declarado campeão da Europa

BARCELONA, 28.—Nasceu um novo ídolo na luta livre americana: o italiano Rafaeli Sureda, que ontem foi proclamado campeão da Europa por ter destronado o belga Loosen, num combate que arrebatou extraordinária multidão.

A vitória do italiano verificou-se ao sexto assalto num violentíssimo golpe de pés ao peito do adversário, que foi projectado a longa distancia, fora das cordas. Um K. O. indiscutível.

Antes disso já o famoso Sureda se impunha pela maior dureza dos seus golpes, pelo que Loosen a partir do quarto assalto, jorrando sangue do rosto, só a muito custo se mantinha de pé.

«Combate impiedoso—ganho pelo mais duro dos lutadores»—comenta a Imprensa local.

Sureda em Lisboa?

Logo após o combate, um representante das Organizações «Bombox» abordou o novo campeão da Itália a combater em Lisboa no próximo mês. Rafaeli Sureda está a estudar as condições propostas, devendo responder dentro de breves dias.

MONTANHISMO

A 1.ª escalada hibernal dos Cantaros foi levada a cabo por desportistas portugueses

No passado dia 19, pelas 10 horas, iniciou-se a escalada desde a nascente do Zêzere, que por sinal estava gelada, e se encontra na cota 1.450 metros.

A cordada de Moura Martins, composta pelos montanheses dr. Crespo e Círia, tomou a iniciativa e lançou-se ao assalto, com a temperatura de 8 graus negativos, seguindo-se a cordada de Lisboa. Vencidas as primeiras dificuldades, com alguns restabelecimentos, teve início o segundo lance, já com maior grau de dificuldade, a ponto de ser necessário cavar degraus nas geleiras em grandes declives. Houve necessidade de fazer curta-escadas, empregaram-se 6 pitons, e atingiu-se a cota de 1.750 metros, e assim atingiram dois terços da altura do Cantaro Magro, levando estes 300 metros dez horas a escalar. Os arrojados escaladores tiveram de retirar debaixo de uma tempestade de neve, fazendo um Rappol de 30 metros em vertical.

Estava assim cometido um dos maiores feitos de alpinismo até hoje realizados em Portugal, em pleno Inverno glacial.

TAUROMAQUIA

Em Salvaterra de Magos

A praça de touros de Salvaterra de Magos encheu-se no festival organizado pelo semanário «Festa» em homenagem á cantadeira de fados Maria Pereira que foi ovacionada em volta á arena com os pequenos toureiros de Almeirim. A festa terminou com um jantar de mais de trezentos talheres e durante o qual foi entregue a Maria Pereira um trofeu do concurso dos ídolos promovido pelo referido semanário «Festa».

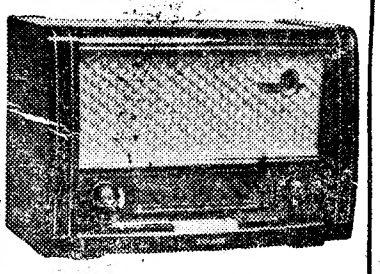
Joias 2.ª mão

Pulseira platina, 174 brilhantes, 42.000$00. Brincos solitários 2 kilates, 8.000$00. Anel, um brilhante 1 k., 90. Av. Combatentes, 13-A-Telef. Algés 012523.

SCHAUB

KORALLE 56

ASSOM ROSO E. SOM ● CAIXA DE MADEIRA ● OLHO MAGICO ● TECLAS DE PRESSÃO



ESC. 2.550$00

Com SCHAUB não se ouve telefonia

ouve-se PURA MELODIA

SPORTING

EM

CALDAS DA RAINHA

Domingo: 4 de Março

Visitando **Foz do Arelho** (Praia)

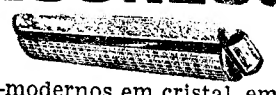
Partida ás 9 h. — Regr. ás 18 h.

Preço: 40$00

EM AUTOCARROS DE LUXO

Organizações da Empresa **ISIDORO DUARTE**, Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) Cabines 2 e 3. Telefone 21034 — LISBOA

LUZ FLUORESCENTE



Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.

Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos melhores preços

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

De ontem para hoje

✱ **UMA VACA FUGIU DO MATADOURO... — Uma tarde azul e branca de Inverno, a brisa do mar, uma incerta, quase triste, serenidade de espera, de intervalo, no Tamariz, onde dois chapeus de sol, três cabeças loiras, resumem o tom cosmopolita — e toda a povoação em sossego. Eis quando um fenómeno se produz, que nada tem de turístico. Uma vaca, fugida do matadouro de Cascais, após haver espalhado o panico nas ruas daquela vila e no Monte Estoril, aproxima-se da estação, correndo pela via férrea, perseguida por um grupo de populares e pelos empregados do matadouro. E não fica por aqui a fantasia do endemoninhado cornupeto. Atravessa a via férrea, entra no jardim do Parque, assustando os pacatos transeuntes, que disfrutavam a amenidade da hora, e investe com uns e com outros, avançando em direcção ao Casino. Decide depois continuar as suas façanhas no Monte Estoril e ei-la que ali regressa, sempre de má catadura. Conseguiram por fim laçá-la e conduzi-la, com o apropriado cortejo de rapazio, para o matadouro de Cascais, onde a choupa pôs termo á sua agitada carreira.**

✱ **BURLÃO MAL SUCEDIDO — Há criaturas sem emenda, que, podendo quantas vezes viver honestamente, experimentam uma doentia necessidade de ser sempre os mais espertos. Consagram por vezes ás suas artimanhas tempo e engenho que lhes permitiriam enriquecer ao abrigo da legalidade. Felizmente, nem sempre esses rebentos daninhos da sociedade conseguem enganar os confiados mortais cuja estultícia é para eles ponto assente. Tal o caso do burlão que ontem, em Coimbra, tendo falsificado de 5$00 para 5 contos um vale do Correio, pediu a um pequeno empregado duma casa comercial, que lho recebesse na agência do Banco de Portugal, alegando estar á espera de outra pessoa, o que lhe não permitiria afastar-se do átrio do banco. O funcionário da agência, porém, não se deixou iludir pela grosseira falsificação. Conseguiu ainda o burlão pôr-se a salvo, mas a Polícia, como é de sua função, prepara-se para lhe interromper as ardilosas maquinações.**

✱ **CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS — Um laboratório de Nova York acaba generosamente de criar uma bolsa de estudo, no valor de 300 dólares mensais e com o pagamento das passagens de ida e volta, para que um médico português, escolhido pela Sociedade de Ciências Médicas, possa trabalhar durante um ano num laboratório ou hospital americano. Iniciativas desta natureza honram as entidades que as tomam e contribuem poderosamente para a materialização de um dos mais belos ideais da humanidade — o da ciência sem fronteiras. Valem só por si. Mas valem, também, pelo que possam valer como exemplo para quantos que estejam em condições de fazer outro tanto.**

✱ **CUIDADO COM AS CRIANÇAS — Todos, quase todos os dias o mesmo refrão. Sim, mas é daqueles em que vale a pena insistir. Uma criança, uma vida a abotoar, é a encarnação da esperança, a imagem da graça, o sorriso que cresce, a promessa de amanhã. Nada mais digno do nosso interesse, do nosso cuidado, e particularmente da atenção dos pais, para quem ela é, ou deve ser, acima de tudo, preciosa. Sugere-nos estas reflexões o acidente ontem ocorrido com o pequenito António Manuel da Silva Rei, de dois anos e meio, que, em Azoia de Cima, na ausência da mãe, se queimou com água fervente, sofrendo graves queimaduras na cabeça, no rosto e nas costas. Felizmente essas queimaduras não foram mortais.**

✱ **JORNAL PEQUENO — O presidente do Conselho recebeu ontem os srs. presidente da Comissão Executiva da União Nacional e o embaixador de Portugal no Canadá. ✱ Foi ontem assinado, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo respectivo ministro e pelo embaixador de Espanha, o acordo de sanidade pecuária entre Portugal e o país vizinho. ✱ Na Camara Corporativa, reuniram-se ontem, sob a presidência do sr. prof. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), as secções de interesses de ordem espiritual e moral e de ordem cultural (subsecções de ciências e letras), com agregados, para apreciarem o parecer elaborado ácerca do projecto de proposta de lei referente á organização e funcionamento dos institutos de serviço social. ✱ Em Constancia, caiu ao Tejo uma carroça puxada por uma muar. O condutor, o leiteiro Francisco dos Santos, conseguiu salvar-se. ✱ Em Alferrarede, ardeu uma fábrica de produtos resinosos da Sociedade Central de Resinas. ✱ Um massagista polaco, o sr. Stanislau Kovaledrik, de 75 anos, tomou, por engano, um medicamento tóxico, pelo que teve de recolher, em estado grave, ao Hospital de S. José. ✱ No sítio do Mosteiro, freguesia de Madalena, próximo de Tomar, foi encontrado morto um doente mental que há dias desaparecera de sua casa, o sr. Julio António Carlos, de 65 anos.**

Receia-se no Mónaco outro «desembarque»

de Americanos de camisas sarapintadas

por ocasião do casamento do príncipe Rainier

(Continuação da 1.ª página)

dizem—o Principado perderá a sua feição tradicional».

«Não desejamos ver nas nossas praias um novo desembarque de Americanos com camisas de flores por fora das calças amachucadas» —afirmou um velho habitante de Mónaco. Evidentemente que nós gostamos dos Americanos, mas preferimos vê-los no casino, vestindo um «smoking» impecável, principalmente os que são muito ricos, porque são os que fazem menos barulho».

O Monegasco que fez estas declarações vai certamente sentir-se muito infeliz quando chegarem a Mónaco, para assistir ao casamento, os 100.000 turistas que são esperados, entre eles 5.000 a 10.000 Americanos, muitos dos quais não se apresentarão de «smoking». São esperados, igualmente, cerca de 50 jornalistas de todas as partes do Mundo.

Em qualquer ponto do pequeno Principado, no luxuoso Hotel de Paris, no Casino, no Sporting Club ou nas casas modestas da parte baixa da cidade, o assunto dominante de todas as conversas é o casamento do príncipe. Por toda a parte se encontram fotografias de Grace Kelly e de Rainier. Foram impressas colecções de selos alusivos ao acontecimento. A publicação de selos é, aliás, uma das mais rendosas industrias de Mónaco.

As bandeiras americanas estão esgotadas em todas as lojas de «souvenirs». Todos os hoteis estão a remodelar os seus quartos e a substituir as canalizações, preparando-se para o extraordinário afluxo de hóspedes que é esperado. As canalizações modernas são um motivo de irritação para os que temem que o Mónaco possa perder o seu aspecto tradicional, e que observam iradamente o novo arranha-céus de 14 andares, que está a ser construído junto ao porto.

As previsões meteorológicas em Mónaco, que, desta vez, foram feitas pelo príncipe, anunciam para 18 e 19 de Abril dias de Sol radioso, mas com muito vento. Com efeito, nos anos anteriores assim tem sucedido, mas como este ano a vaga de frio também atingiu esta cidade, alguns pessimistas predizem que choverá durante o casamento.

Os negociantes prefeririam que fizesse bom tempo durante esses dias, mas, com chuva ou sem ela, consideram a data escolhida para um matrimónio como excelente, pois permite encher completamente os hoteis numa estação que habitualmente é muito fraca. Neste momento, em todos os bons hoteis, já não há quartos livres para aquelas datas.

Os negociantes monegascos pensam que a data lhes é muito favorável, porque coincide com o Festival Internacional Cinematográfico de Cannes, e esperam que todos os que forem assistir ao festival se desloquem a Mónaco para assistir ás cerimónias, caso não resolvam, mesmo, ficar em Monte Carlo, para assistir ás festas que se seguirão ao casamento.—(A. N. I.).

A Sociedade Propaganda de Portugal

comemora os seus 50 anos

A Sociedade Propaganda de Portugal vai festejar os seus cinquenta anos de existência, que ontem se cumpriram. Foi, com efeito, no dia 28 de Fevereiro de 1906 que a convite do sr. Mendonça e Costa, um dos portugueses mais viajados nessa época, se reuniram numa sessão preparatória algumas das mais ilustres e influentes individualidades portuguesas para decidir sobre a fundação de uma sociedade, sem fins lucrativos, criando-lhe as condições necessárias para promover o turismo nacional e internacional no nosso País e fazer propaganda de Portugal no estrangeiro.

A comissão organizadora que saiu dessa reunião resolveu que o seu primeiro acto fosse expôr ao rei D. Carlos a finalidade da Associação e pedir licença para convidar o príncipe D. Luís para presidente honorário.

Assim se fundou há cinquenta anos, completados ontem mesmo, a prestimosa S. P. P. que ao País prestou inegáveis serviços e cuja constituição por si foi uma demonstração do alto espírito de patriotismo e isenção dos Portugueses dessa época que, quando se tratava de prestar um serviço á Nação e ao bem comum, punham de parte as suas paixões políticas partidárias e se aliavam no desejo de bem servir.

A direcção e o conselho fiscal em exercício reuniram-se ontem, sob a presidência do sr. almirante Luís António Magalhães Correia, secretariado pelo sr. Luís C. Lupi e resolveu nomear uma grande comissão composta por altas individualidades oficiais e particulares e por todas as pessoas que no passado lhe prestaram a sua colaboração e descendentes dos seus fundadores, a fim de elaborar o programa das comemorações, que terão inicio em Março e devem compreender uma exposição histórica da vida da Sociedade, uma homenagem á memória dos seus fundadores e aos seus sócios fundadores vivos, conferências sobre turismo, etc.

Na reunião foi ainda resolvido enviar um telegrama de saudação ao Chefe do Estado e outro ao sr. presidente do Conselho, sendo também enviado outro telegrama ao presidente da assembleia geral da S. P. P., prof. dr. Marcelo Caetano, actualmente em Paris.

Foi ainda aprovada uma saudação á Imprensa com o agradecimento da Sociedade de Propaganda de Portugal pelo desvelado e desinteressado apoio que prestou á sua actividade durante os primeiros cinquenta anos da sua existência, concorrendo assim decididamente para valorizar Portugal como país de turismo.

Procuram-se as plantas capazes de desanuviar o cérebro humano

NOVA YORK, 29. — Faz-se, actualmente, uma pesquisa mundial á procura de novas plantas que produzam o medicamento conhecido pelo nome de Recerpina, *de grande utilidade no tratamento de algumas doenças mentais e da pressão sanguinea elevada.*

A extensão dessas pesquisas é indicada na revista do Museu Americano de História Natural pelo dr. Louis Nickell.

A recerpina é um alcaloide que foi isolado em 1952 na raiz de uma planta com o nome de Rauwolfia Serpentia. *A raiz desta planta já era utilizada há 3.000 anos na India no tratamento de febres e da mordedura de cobras.*

Durante muitos anos, os Hindus utilizaram-na como sedativo e é ainda aplicada nalgumas partes da India para se porem as crianças a dormir. O dr. Nickell afirma haver provas de que Gandhi tomou rauwolfia, *a fim de lhe dar forças no seu programa de resistência passiva.*

Em 1952, um grupo de investigadores suiços isolou um novo alcaloide, a Recerpina, *extraido da velha raiz. Pouco depois de ter sido reconhecido o valor dessa raiz, afirma o dr. Nickell, a India proibiu a exportação da planta. Isso fez iniciar a procura de substitutos. — (Reuter).*

No Parlamento i

discute-se a ad

de Dadrá e Nagar-

(Continuação da 1.ª página)

cio, com o território de Goa. Esta declaração foi feita em resposta a uma pergunta acerca das notícias de que comerciantes indianos em Singapura, em Aden e em Hong-Kong, estavam a exportar mercadorias para Goa.

«O Governo tem conhecimento de que certos individuos de nacionalidade indiana, em Aden e em Singapura, têm exportado mercadorias para Goa. Já foi dito a esses indianos que não deviam exportar nada para Goa. Presentemente o Governo nenhuma informação tem sobre exportações de Hong-Kong para Goa. Ao Governo de Bombaim e aos respectivos departamentos do Governo da União Indiana já foi solicitado que mantenham vigilancia sobre a exportação de mercadorias indianas de Bombaim para Goa, enviadas via Aden» — declarou o ministro indiano Akcanda, confirmando, assim, oficialmente e perante o Parlamento, que o muito apregoado bloqueio do território de Goa fracassou e até por iniciativa dos próprios indianos. — (A. N. I.).

N. da R.—À afirmação do sr. Anil Chanda, de que eram homens «desarmados» os invasores deDadrá e de Nagar-Aveli, respondem, melhor do que todas as palavras que se escrevessem a esse respeito, os cadáveres ensanguentados de Aniceto do Rosário e das outras vítimas dos agressores.

À afirmação do sr. Anil Chanda, de que não intervem a União In-

Uma nova garagem

junto ao Parque Eduardo VII

Na Rua Rodrigo da Fonseca 80-A, 80-B, foi agora aberta ao publico a Garagem Eduardo VII, novo e amplo estabelecimento com capacidade para recolha de elevado numero de veículos, que em muito beneficiará os automobilistas locais.

A situação privilegiada, os meios de que dispõe e a equipa de pessoal habilitado, são garantia segura de bom êxito deste novo empreendimento industrial.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°; minima, 6°,6.*

(Não se assinalam as temperaturas do ano passado, por não ter havido 29 de Fevereiro).

Um barco de Olhão

esteve prestes a naufragar

OLHÃO, 29 (Pelo telefone) — Pelas 19 e 30 de ontem, por motivo do mau tempo que repentinamente se levantou na costa algarvia, recolheram aos ancoradouros as embarcações de pesca, verificando-se, mais tarde, a falta da lancha «Beatriz» de que é mestre João dos Santos.

O salva-vidas «Rainha D. Amélia» estava já a postos e saiu em socorro da embarcação que se encontrava a pouca distancia da costa, mas na iminência de naufragar, com a tripulação exausta devido á luta com o mar. Foi depois rebocada para este porto.

Encerra-se hoje, ás 23 horas, no Palácio Foz, a exposição de obras de arte do Museu do Caramulo. A gravura reproduz uma fase da visita que, entre outras individualidades, ali fizeram ontem os srs. ministro da Justiça e nuncio apostólico

BVIG 344

Em toda a parte...

PALMARES

é precioso e indispensável, porque em toda a parte se tomará notado e dará maior atractivo à personalidade.

EXTRA • SUPER • LUXO

PHOEBUS R. do Ouro, 287

O melhor presente da Páscoa

Encontra V. Ex.ª nas JÓIAS, OURO, PRATAS e RELÓGIOS do BARATEIRO DE S. DOMINGOS Rua Barros Queirós, 56

VÁ DEPRESSA!...

VÁ DE Vespa

Pasta MEDICINAL Couto TRATA AS DOENÇAS DA BÔCA

O estado em que ficou o carro acidentado

Choque espectacular

de um «eléctrico» com uma camioneta

Nem só o desrespeito pelas regras de transito ocasionam desastres de viação. Muitas vezes o destino tece-as... como o fez ontem ao condutor da camioneta ligeira HG-18-60. Serenamente, aquele motorista conduzia o seu veículo pela Rua de São Bento. Um eléctrico vinha em sentido contrário, na direcção do Largo do Rato.

Tudo era normal. Mas, no momento em que os dois veículos se cruzaram, a traseira da camioneta foi apanhada pela plataforma dianteira do carro eléctrico e projectada, com fragor, contra a fachada do prédio n.º 299. Do choque resultou partir-se uma das longarinas do «chassis», sendo a caixa da carga arrancada e deslocada cerca de 90° da sua posição normal. O «eléctrico» ficou, também, bastante danificado, não se registando, todavia, graves desastres pessoais.

O invulgar acidente foi presenciado por numerosas pessoas que, dos empregos, se dirigiam a suas casas, pois o desastre se verificou cerca das 19 horas.

O transito foi prontamente restabelecido, rebocando-se a camioneta sinistrada para a Rua do Arco a S. Bento, onde, ainda, esta manhã, se encontrava exposta á curiosidade dos transeuntes.

...to indiano

...a administração

...gar-Aveli

...diana na administração dos dois enclaves usurpados a Portugal, responde, por sua vez, a queixa formulada em carta á «Comissão de Acção Goesa», de Bombaim, pelo próprio traidor António Furtado, nomeado «administrador» de Nagar-Aveli pelos invasores. Segundo escreve nessa carta António Furtado, nada se faz hoje em Nagar-Aveli sem autorização do «superintendente» indiano para ali nomeado pelo Governo do Estado de Bombaim.

A visita de Dulles á India

NOVA DELHI, 29. — O primeiro-ministro, Nehru, desmentiu, hoje, que a visita, no próximo mês, de Foster Dulles á India, fora proposta sómente depois de o próprio Nehru ter declinado um convite para visitar os Estados Unidos.

Respondendo a perguntas, na Casa do Povo, Nehru disse que aceitara um convite, no ano passado, do Presidente Eisenhower, para visitar os Estados Unidos, «em qualquer ocasião, no futuro». Em troca convidara o Presidente a visitar a India, mas Eisenhower, mais tarde, adoeceu.

«Tudo isso aconteceu há muitos meses e nada tem com a visita de Mr. Dulles» — afirmou Nehru.

O secretário de Estado americano chegará em 9 de Março a Nova Delhi e partirá na tarde seguinte.

Interrogado se ele e Dulles discutiriam o comunicado conjunto de Dulles e do ministro português dos Negócios Estrangeiros prof. Paulo Cunha, que se referia a territórios portugueses no Extremo-Oriente, Nehru respondeu: «Não existe qualquer propósito especial envolvido em tal visita, excepto discutir assuntos em que ambas as partes estão interessadas.

«Como Mr. Dulles esteve nesta parte da Asia, foi considerado desejável que nós deviamos utilizar a vantagem de realizar conversações conjuntas». — (R.).

Auriol em Moscovo

PARIS, 29—Vincent Auriol, antigo presidente da Republica Francesa, foi recebido, hoje, pelo marechal Vorochilov, presidente do Presidium do Soviete Supremo da U. R. S. S. — segundo informa a «Tass». Assistiu á entrevista o embaixador de França em Moscovo. —(France Presse).

As novas

tendências

da política russa

apreciadas em Londres

LONDRES, 29.—Prevê-se, nos meios diplomáticos, que o marechal Bulganine e Kruchtchev chegarão a esta capital em 18 de Abril, com propostas concretas e provávelmente espectaculares.

O 20.º Congresso do Partido Comunista soviético sublinhou, numa forma bem ampla, as novas tendências da política de Moscovo. Mas, tal como frisou sir Anthony Eden, anteontem, durante o debate sobre política externa, nos Comuns, «as palavras devem ser confirmadas por actos». São, sem duvida, estes actos que os dirigentes soviéticos preparam, actualmente, no Kremlin, ao reunirem, numa conferência, os embaixadores russos em Londres, Washington e Paris.

Do lado britanico, a próxima visita de Bulganine e Kruchtchev parece ser preparada num plano muito mais abstracto.

O primeiro-ministro britanico declarou anteontem que o objectivo das conversações anglo-soviéticas era «discutir e tentar encontrar uma linguagem comum». Selwyn Lloyd foi um pouco mais preciso e disse: «O convite feito ao marechal Bulganine e a Kruchtchev é mantido e o Governo está firmemente decidido a fazer um novo esforço para persuadir os dirigentes soviéticos a adoptarem uma política que conduza realmente á paz».

Os Britanicos têm mais de um mês á sua frente para preparar, quando não sejam propostas concretas, pelo menos, respostas precisas ás que possam vir a ser-lhes feitas. As conversações entre sir Anthony Eden e o presidente Eisenhower, no mês passado, em Washington, resolveram já, em grande parte, o problema.—(F. P.).

ACORDA DE SÁVEL

O célebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

Na Praça do Areeiro

erguer-se-á um grandioso monumento

que representará a gratidão dos homens de hoje

pela obra dos Heróis da Ocupação

Foi publicada a seguinte nota da comissão executiva do monumento aos Heróis da Ocupação no Ultramar, após uma reunião, a que presidiu o sr. general Silva Basto, para discutir novos estudos:

«A comissão, em face dos reparos ao Padrão já aprovado, apresentados pelas instancias que com ela devem colaborar nos termos do artigo 2.º do decreto 36.278, resolve, em obediência a esse espírito de colaboração e ainda pela necessidade imperiosa de não deixar protelar por mais tempo a efectivação do monumento, aceitar esses reparos e proceder imediatamente á elaboração de um novo projecto com eles harmonizado, para o que, emitindo um voto de confiança aos srs. professores arquitecto Luís Cristino da Silva e escultor Leopoldo de Almeida, os confirma na execução urgente dos novos trabalhos».

*

A ideia do monumento já tem alguns anos; já morreram cinco membros da comissão! já houve um projecto e vai ser elaborado outro, num gesto que fica muito bem a um artista com o valor e a categoria de mestre Luís Cristino da Silva, e que bem demonstra o seu amor a Lisboa: isto é, o monumento, mesmo antes de lançada a primeira pedra—já tem história...

E é essa a história que vamos resumir:

Um dia, em reunião publica da Camara Municipal, o vereador e noso brilhante colega Luís Teixeira, em termos de exaltado patriotismo e de grande emoção, lembrou que a capital do Império tinha uma dívida para com aqueles que nas campanhas da Ocupação, o consolidaram, permitindo que ele seja ainda hoje uma das maiores glórias para um país. E logo outro vereador sugeriu que essa divida fosse paga com um monumento. A ideia foi agitada, em discursos, em artigos e em conferências—e a Presidência do Conselho publicou o decreto 36.278, nomeando uma comissão, composta de delegados de todos os Ministérios, do Conselho Superior de Belas-Artes, da Camara Municipal e de outros organismos, para estudar o problema.

A referida comissão—onde o Município estava representado pelo arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira)—começou os seus trabalhos, ao mesmo tempo que se iam acumulando fundos que são hoje superiores a um milhar de contos.

Em princípio, foi escolhida a Praça do Areeiro—e a Camara comprometeu-se a contribuir com o local, a respectiva urbanização e as fundações do monumento, ficando o resto a cargo do Ministério das Obras Publicas.

Elaborado um projecto, este provocou discrepancias, tendo-se destacado as duas intervenções que, em reuniões publicas do Município, teve o vereador sr. Anibal David.

Não se tratava de discordancia sob o ponto de vista artístico—esclareceu; é que, no seu entender, a executar-se tal projecto, o monumento não encarnaria, na frieza da pedra, o calor, que era necessário transmitir, do nosso amor e da nossa gratidão por aqueles que levaram a efeito a obra magnifica da Ocupação.

Outros vereadores e o presidente associaram-se ás suas palavras.

Com uma atitude digna dos maiores louvores, a comissão resolveu rever o problema; e, graças á compreensão e á boa vontade de mestre Luís Cristino da Silva, o caso vai resolver-se, com relativa rapidez, não descurando aquele organismo aceitar a colaboração das entidades que possam contribuir para acelerar a efectivação de tal iniciativa.

E, assim, dentro de poucos anos, elevar-se-á na Praca do Areeiro, a maior e a melhor da Lisboa de hoje, um grandioso monumento elevado, pelos homens de hoje, áqueles que, como Ivens, como Serpa Pinto, como Mouzinho de Albuquerque consolidaram, em terras de Africa, o Império Português: e, certamente, a destacar-se no alto, tendo por fundo uma arrancada vigorosa, figurará, como símbolo perfeito do soldado português, a figura do homem que, derrotando e prendendo o Gungunhana, provocou a queda do Império Vátua e foi o mais valioso Português da epopeia da Ocupação.

Reunião ministerial da O. E. C. E.

(Continuação da 1.ª página)

«Portugal porá toda a sua boa vontade em acção para que seja dado seguimento ao relatório do Grupo N.º 10.

«País pobre em energia clássica, parece que a Natureza favoreceu Portugal no que respeita a recursos de uranio. Procede-se, actualmente, a uma vasta campanha de prospecção, a fim de avaliar o mais exactamente possível a extensão desses recursos, que permitirão talvez ao meu País, pela primeira vez na História, obter disponibilidades bastante vastas de energia. Isto mostra até que ponto as perspectivas que se oferecem á energia nuclear são para Portugal de um interesse vital.

«E', pois, com a maior atenção que estamos dispostos a acompanhar os trabalhos tendentes a estender a competência da nossa Organização ao domínio da energia nuclear e esperamos que se obterão resultados pelo menos tão favoráveis ao bom entendimento entre os países europeus como os já atingidos nos outros domínios em que até agora temos submetido á experiência a nossa fórmula de cooperação».

O Conselho aprovou os termos de uma resolução sobre os problemas atómicos, instituindo uma comissão especial da energia nuclear, á qual são dadas instruções extremamente circunstanciadas.

Esta comissão especial, a cujos trabalhos serão associados os representantes do Canadá e dos Estados Unidos, deverá fazer um relatório no prazo de três meses e apresentar á O. E. C. E. propostas baseadas no projecto elaborado pelo grupo de trabalho presidido por Leandre Nicolaidis. O projecto prevê a criação de uma direcção da energia atómica, que deverá fazer o confronto dos programas nacionais dos países membros, promover empresas comuns, harmonizar legislações, proporcionar o ensino cientifico, a normalização e o estudo de propostas em matéria de trocas internacionais.

Prevê-se também a criação de uma repartição de fiscalização a que será confiada a vigilancia da segurança das matérias cindiveis, e sociedades que assegurarão realizações comuns relativas á produção e á investigação aplicada da energia nuclear.

A resolução aprovada hoje alude, mas não cita, ao projecto da EURATOM que, segundo as declarações feitas ontem por Paul-Henri Spaak, «está decidida a ir mais depressa e mais longe do que a O. E. C. E. nesta ordem de ideias». Diz que a comissão especial registará as declarações feitas ontem, na presente sessão do Conselho da O. E. C. E. A resolução aponta nomeadamente as afirmações de Spaak, em nome dos seis países do Grupo de Bruxelas, e menciona a oferta do Presidente Eisenhower de fornecer 20.000 quilos de uranio. — (F P. e A. N. I.).

Três sacerdotes de Vila Real

receberam o título de monsenhor

Por despacho da Secretaria de Estado do Vaticano, de 30 de Janeiro ultimo, Pio XII agraciou com o título de monsenhor três sacerdotes da diocese de Vila Real, que a Santa Sé assim distingue pela primeira vez em 33 anos, isto é, desde que aquela diocese foi erecta. Os sacerdotes agraciados são (da esquerda para a direita), os reverendos dr. Libanio Borges, vigário-geral da diocese e reitor do seminário, elevado á categoria de prelado doméstico; Angelo Minhava, chanceler do bispado, secretário da camara eclesiástica e consultor diocesano; e dr. José Serafim de Oliveira, vice-reitor e professor do seminário e também consultor diocesano, elevados á categoria de camareiros secretos

EM 3 LINHAS

Foi exonerado do cargo de ajudante de campo do chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, por ter sido nomeado para outra comissão de serviço, o tenente-coronel Joaquim Júdice Leote Cavaco.

///

Está aberto concurso para provimento do lugar de médico anestesista do quadro complementar de cirurgiões e especialistas da província de Moçambique.

///

Vai ser construido um arruamento entre Mem Martins e Casais, no concelho de Sintra.

///

Diversos arruamentos da vila da Marinha Grande vão ser reparados, estando os trabalhos orçados em 275 contos.

///

Vai ser urbanizado o bairro de casas para as classes pobres em Silves.

///

O engenheiro civil Fernando de Castro Fontes foi nomeado engenheiro-adjunto da brigada de estudos hidráulicos da Guiné.

///

A força naval em exercícios na costa regressa esta tarde ao Tejo para voltar a sair para o mar na segunda-feira.

///

Um despacho do Ministério das Corporações e Previdência Social estabelece a quotização obrigatória para o Sindicato Nacional dos Motoristas Marítimos e Fluviais do Distrito de Faro.

///

O capitão-de-fragata Fernando Anibal Moreira Pinto foi nomeado chefe da 1.ª Repartição da Direcção da Marinha Mercante.

///

Foi reforçada com 127 contos a comparticipação de 100, concedida ao Município de Vila Franca de Xira, para execução da primeira fase da obra de pavimentação de arruamentos em Alhandra.

VIDA literária

M.elle Rivière, de Ingres

Pensamentos

■ A primeira condição para se escrever de literatura é dar a impressão de que se escreve sem literatura.

JULIO DANTAS

■ Não são as traições femininas que nos sugerem a desconfiança contra a mulher. São as nossas.

PAUL BOURGET

■ Nada há tão imprevisto como o génio; e não seria génio se não fosse imprevisto.

TAINE

■ Uma má consciência é muitas vezes o resultado de uma boa memória.

WERTHEIMER

■ A malvadez prejudica muito menos do que a tolice.

ALEXANDRE DUMAS

O PRETO NO BRANCO

Malaquias friorento

de Ramada Curto

Malaquias, sentado num cadeirão antigo e cómodo, com as pernas embrulhadas num cobertor de papa, *junto de uma braseira de «picão» e caroço de azeitona, dizia-me:*

—Estou entoirido de frio como um velho lagarto que não se atreve a sair da sua toca. Para mais e, como tu sabes, tenho um pedregulho na vesícula biliar. Com o frio a vesícula, o intestino ou lá o que seja, espasma-se e eu para evitar a sensação pouco agradável de uma facada ou de uma brasa no local onde estão as vísceras sensíveis estou aqui sentado ao borralho como certo personagem da cantiga. Dizem-me que o pedregulho é um «cálculo». Se o é, é integral e como os médicos não sabem matemática não são capazes de mo resolver. Dizem-me que os cirurgiões esses, sim, sabem. Resolvem-no a canivete. Ora a barriga é minha e o canivete é que é deles. Por isso eu hesito — por pudor. Não gosto que me devassem as entranhas. Acho pouco estético a exibição das tripas. E depois como tenho que tomar um cheirinho *que me deixa inerte e á mercê do primeiro* quidam *que embirre comigo, eu tenho receio que entre alguém, surrateiramente na sala de operações e me roube a carteira. Com coisas sérias não se brinca! E tenho ainda medo de uma coisa que te vou dizer. Supõe tu que eu acordo da narcose, vejo vagamente um sujeito ao pé de mim e pergunto-lhe meio tonto: — quem é? é o senhor doutor? E vai o vulto do sujeito e responde-me:—Não senhor. Não sou o operador. Sou o S. Pedro. Ficava envergonhado diante do «príncipe dos Apóstolos» por me ter introduzido no Paraíso, sem ser pelas vias competentes. Prefiro sofrer ás prestações — com prémio. O prémio são mais alguns anositos de permanência neste vale de lágrimas. Já o sr. D. João VI diz na «Pátria» do Junqueiro que esta vida tem coisas boas.*

—«O' cantochões em Mafra! O' merendas no Alfeite.
O' sestas de Queluz em Junho! Que deleite!»

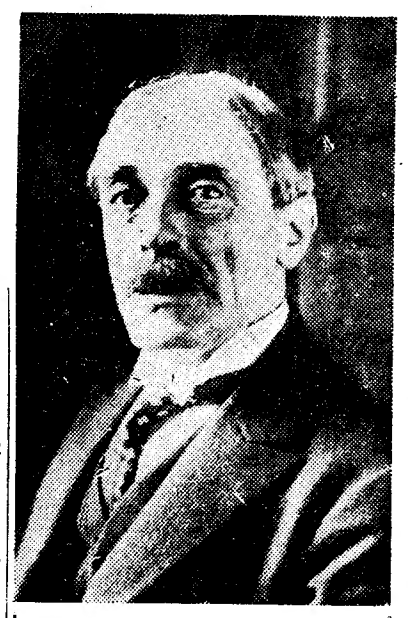
Passo os dias, fugindo ao frio e ilustrando o espírito porque leio. Estou agora a ler um livro interessantíssimo de um alemão que se chama «A Partenogenese entre os esquimós». Há quem sustente que os esquimós são ovíparos, mas é mentira. São vertebrados superiores. O que têm é de obedecer ás condições do clima. Eles têm por si a noite — a noite polar que dura seis meses. Mas têm contra si o frio — em que o mercurio gela. No círculo polar há problemas que se não levantam e só se começam a pôr nos climas temperados. Tais são por exemplo o género de alimentação riquíssima em proteínas e gorduras. Bebem óleo de foca como quem bebe água. Eu quando penso no que me custava a beber o óleo de fígado de bacalhau em pequeno e sei o que é a alimentação dos esquimós fico nauseado.

Eu interrompi o Malaquias para lhe dizer:

—Mas esta história da braseira faz fumo e cheiro. Porque não tens tu um radiador, qualquer coisa eléctrica para te aquecer?

—Por causa das tarifas... Uma

(Continua na 13.ª página)



A presença de Valery

O poeta era também pintor

Setecentos documentos referentes ao notável poeta francês Paul Valery, foram reunidos, em exposição, na Biblioteca Nacional de Paris. Edições princips, manuscritos, fotografias, cartas, de Prust, Gide, Pierre Louys, cinquenta cadernos de memórias, a maior parte inéditos, a mesa de trabalho, onde na rua de Gay Lussac se sentava mal o dia rompia, o original da «Noite», soneto com o qual se apresentou a Stephane Mallarmé, em 1887, e até desenhos, pinturas, e aguarelas que, o do «Cimitiére Marin» fazia no «delaissemet» da sua extraordinária obra. Curioso, nesses papeis há traços da mais terrível angustia amorosa, sofrida em Génova, numa noite dramática, em que o poeta sem esperança, resolveu submeter-se, apenas, aos ditames da razão pura. Nasceu dessa desilusão sentimental, um lirismo de forma límpida, geométrica, densa de pensamento, nitidamente, intelectual.

Mais tarde, nos funerais de Mallárme. Valery havia de encontrar aquela que se tornou sua mulher, que ainda hoje vive.

OS NOSSOS CONTOS

História sem paisagem

por AUGUSTO RICARDO

Ele poderia ter-lhe escrito uma carta recheada de pormenores que, ás vezes, é o esboço imperfeito de uma novela que não deve escrever-se. Não procedeu, porém, assim. Tal facto, talvez, mais tarde, viesse a levantar suspeitas, pois nunca acreditara no dito popular de que as cartas são papeis...

Todavia, sentiu o desejo irreprimivel de descrever ocultos episódios de uma vida passada em qûe o amor e a hipocrisia andaram juntos, e deu começo á descrição da novela como se fosse apenas produto da sua exacerbada fantasia.

Primeiro pensou ocultar o nome das personagens — o seu e o dela. Ele seria tão sómente Pedro, ela teria o nome de Maria. Pouco depois desta deliberação, arrependeu-se e achou vulgares e charros os dois nomes. Lembravam figuras biblicas. E' certo que não custava nada empregar nomes «bonitos», romanescos que fedem a romantismo a dezenas de metros de distancia. Por exemplo: ele passaria a chamar-se Armando, tal qual o galã enjoativo do romance de Dumas filho; a ela ficaria bem o nome de Julieta em homenagem á memória de Shakespeare...

Então, Armando traçou estas linhas com que deu inicio á novela:

— Quando ontem lhe confessei que o meu amor era uma loucura, não lhe menti.

Logo, ela, interrompeu:

— Quando se ama pratica-se sempre uma loucura. O senhor julga-se diferente de todos os amorosos? Não há paixões dominadoras sem loucuras. Sem um grãozinho de demência não seriam possíveis os grandes amores que passaram á História, se bem que muitos não sejam dignos de citação, pois não são mais do que histórias vulgares de amores ainda mais vulgares.

— O meu amor por si, Julieta, é a razão unica da minha vida.

— Não considera a frase suporífera trivialidade? Quantas vezes a

(Continua na página seguinte)

Eça de Queirós em inglês

O editor londrino Max Reinhardt está editando (e diz-se que com sucesso) alguns romances de Eça de Queirós. Até agora já publicou os seguintes cujos títulos em inglês permitem identificar os originais a que dizem respeito:

«Cousin Bazilio» (tradução de Roy Campbell).

«The city and the mountains» (mesmo tradutor).

«The relic» (tradução de Aubrey Bell).

Preço de cada um, no editor, £ 0.12.06.

Vem a propósito relembrar: são bem conhecidas as afinidades de Eça com a Grã-Bretanha onde, na sua permanência como cônsul de Portugal, primeiro em New Castle (1874 a 1878) e depois em Bristol (de 1878 a 1888), escreveu os originais das três obras acima citadas.

(De «Livros de Portugal»)

O centenário da morte de Henri Heine

Agora que se celebra em França o centenário da morte do grande poeta alemão Henri Heine, recordemo-lo, também, neste soneto admirável do «Livro de Lázaro»:

Je suis accoutumé à porter bien haut la tête;
Mon humeur est un peu altière et revêche,
Et si le roi lui-même me regardait en face,
Je ne baisserais pas les yeus devant lui.

Pourtant, ô ma mère, je veux le dire franchement:
Mon coeur orguil-eux a beau se gonfler,
En ta présence si douce et si confiante
Je suis saisi bien souvent d'une craintive humilité.

Est-ce ton esprit qui s'impose mystérieusement á moi,
Ton noble esprit qui penetre si hardiment toutes choses
Et s'élève, tel l'eclair, vers la celeste lumière?

Est-ce le souvenir douloureux des fautes comises,
De toutes ces fautes qui ont attristé ton coeur,
Ce noble coeur qui m'a tant aimé?

Victorine Meurend, em trajo de matador, tela de Manet, no Metropolitan Museum of Art, de Nova York

EDITORES ÁTICA LIVREIROS
Apresentam na sua «Colecção Jurídica Portuguesa»
DA PROPRIEDADE HORIZONTAL OU POR ANDARES
(Comentário ao Decreto-Lei n.º 40.333)
pelo Prof. Doutor Luís da Cunha Gonçalves
Rua Alexandre Herculano, 17-A—Lisboa—Telef. 52656

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

«Asa no espaço»

o último livro de versos da notável poetisa Fernanda de Castro

Ocupa agora um brilhante espaço literário o ultimo livro de Fernanda de Castro — «Asa no Espaço». Asa simbólica livre e rebelde, foragida no cantico das estrelas, ou no esplendor do sol, que ganha cada vez mais verticalidade a nossos olhos, perdendo de instante a instante, no Infinito, a sua forma imponderável até se confundir, na sua prateada alvura, com um floco de neve ou as penas de arminho de uma nuvem divagante?

Mais alto ainda, inacessível já á visão mortal, tingindo-se de luz e azul de nacar e violeta, nas misteriosas tintas que fluem e asplendem no espaço e que só musicalmente na lira de ouro, que a poetisa empunha, pudemos, talvez, compreender?

Seja como for, Fernanda de Castro está para a nossa poesia, como Cecília Meireles para o lirismo brasileiro.

São elas, hoje, as musas supremas da literatura portuguesa. As duas vozes, quase sobrenaturais em que a vida e a morte, o amor e a saudade, o sonho e a vida, o aquem e o além da paisagem emocional se encontram, conjugam, em trenos maravilhosos, que só a própria alma, nua e expectante, pode compreender, de tal maneira a sensibilidade e a emoção os electriza, tornando-os cantantes, como o murmurio dos rios, o fremito das flores que desabrocham, os sons que vibram no teclado silencioso de um piano, ou nas cordas dormentes de um violino, a vela do vento, que leva o navio fantasma, num misterioso curso planetário, a gota de luar e a gota de água que caem, numa polida superfície, das quais se ouvem, se adivinham , ou transpõem, para além do sentido auditivo, os neumas musicais de uma invisível partitura.

Três grandes poetisas se divizam ao alto, iluminadas por um sol doirado e rubro, no pórtico da literatura contemporanea. Florbela Espanca, Cassandra profética nos seus ultimos dias, apelando para a morte; Virginia Vitorino, Euridice, que tão cedo, em vida, se desvaneceu, como a outra, que Orfeu conduzia nos braços, quando regressava dos báratros infernais — e Fernanda de Castro, Andromaca, liberta das cadeias da vida, pelo dom peregrino da mais extraordinária vocação poética.

Das três, é a unica voz que a vida ou a morte ainda não extinguiu! Foi ela quem nos deu o mais belo poema de Lisboa, essa «Cidade em Flor», hino de sol e de alegria, vermelho e rutilante, que alvoroçou as janelas pobresinhas, cantou nas ruas, humildes; e ainda hoje é ciciado, devagarinho, pelos corações simples e enamorados.

Dir-se-ia que aquele sentimento de um ocidental, de Cesário Verde, cronista lírico da cidade, impressionista de cor poética, e mesmo de Gomes Leal, nas suas bizarrias geniais á Verlaine e Rimbaud, com o satanismo da época, fazendo aflorar os mais belos diamantes negros, na ganga, por vezes, pulvorolenta dos seus versos — irromperam nela, com outro estilo, talvez mais sádio e veemente; mais doce e enternecido — sobretudo ritmado, melodioso, — dada a sua condição feminina.

Cigarra de ouro deve, então, alguem ter chamado justamente a Fernanda de Castro. Ela exaltava e glorificava a cidade idilica, os os seus pregões, os seus frutos, os seus adros campestres, as roxas olaias, os bibes brancos das crianças, a paz dominical, os velhos quintais, embalsamados de rosas e de glicinias; as suas alvas igrejas que parecem pombais e não catedrais de orgulho, — numa partitura admirável, que lhe envolvia o capitoso corpo, tornando-a mulher, apaixonadamente, mulher, tanto na graça do seu nome, como na pureza da sua alma.

Ela, que já pouco cantava, nos bairros multicores, de escadinhas tortuosas, mansardas embiocadas nas alturas, nos jardins abandonados, como que encontrou nas penas e nas alegrias da sua existencia — uma nova e eloquente expressão poética.

Se nos demorámos a relembrar essa «Cidade em Flor», livro capital de Fernanda de Castro, é para o relacionar, literária e psicológicamente, com esta «Asa no Espaço», que nos dá outra feição, de quase indizíveis cambiantes, da sensibilidade da ilustre autora.

Há que dizer, porém, antes de mais nada, que Fernanda de Castro criou uma poesia muito pessoal, do qual os elementos fundamentais são, porventura, a palpitante sinceridade realistica e uma profunda emoção musical.

Repetimos: os seus versos vibram por eles próprios, ensoados, como as obras dos velhos cancioneiros. Cantam e bailam, numa coregrafia própria em que as imagens, as figuras, os retornos as vozes, as melodias, os compassos, se fundem, numa larga e animada dança de roda, entre braços de mulher, alvas grinaldas de lírios, e rimas, que faíscam ao sol, possessivas, obsediantes, carnais, como beijos de paixão, que são golos inebriantes de sol.

Devemos-lhe, até, uma escola de poesia, já com bastantes princezinhas — mesmo que o desmintam — que nela foram, e ainda bem, buscar a inspiração temática nacional.

«Asa no Espaço» não cai dos páramos, onde ficou flutuando. É um livro diferente belo e, por vezes, um pouco triste, saudoso, de invernável melancolia, em que o espírito da autora, depois de ter atravessado a vida em flor, da sua primavera sente tombar á volta as sombras azuis de um Outono belo, que lhe despovoa os jardins da infancia.

Era natural, corresponde ao tempo. *Col tempo*, escreveu Giorgione, numa tela famosa, que se guarda no Museu da Academia, em Veneza. Mas aqui o modelo físico não é temporal, mas espiritual. O talento de Fernanda de Castro já não se compraz em extrair graça, alegria, pitoresco e ternura das coisas, dos sentidos, da vida concreta e hodierna.

O seu visualismo como que subjectivou se é que não se transformou no mundo das sombras naquela «Alameda», *(Alguém passou, como eu, nesta alameda, / há cem anos a horas silenciosas)* em «Casa Velha» *(Deixem a casa velha! Que os pedreiros / não lhe tirem as rugas, nem as gelhas. / Que não limpem de ortigas os canteiros, / que lhe deixem ficar as velhas telhas.)* em «Uma fonte, uma asa...» que termina assim: «*Ah, Senhor, que mesquinhas as palavras! / Vida ou morte, que importa? / Para entrar e saír a porta é a mesma: / Senhor, abre-me a Porta.*

Como em Novalis a nossa poetisa procura, na interferência de uma sensibilidade dolorosa e penetrante, novas revelações e certezas espirituais. O que procura ela? Resolver o conflito da vida e da morte, no seu combate implacável!

Mas ela não foge ao irevogável. Aceita-o, como um dom do Destino, não se importando que, na ampulheta do tempo, já restem poucos grãos de areia.

A inspiração tornou-se mais rica impregnada de valores morais, filosóficos, conceptuais, com uma densa substancia de emoções e de experiências e, sobretudo, de lancinantes interrogativas. Fernanda de Castro, todavia, não é o anjo rebelado. A sua «Asa no Espaço» é a própria alma que, na efemeridade do Mundo, na transitoriedade huna fica a pairar no eter, num cantico imortal de luz.

Dir-se-ia que se vestiu de negro, e musa severa, austera, nos dá, em oferenda, os atributos da vida eterna. Ainda vai ao «Saco dos Retalhos» um dos mais expressivos poemas e, feéricamente, tira dele deslumbrantes arco-iris de imagens, vestindo-se de mendiga e de rainha, com a mesma exaltação de humildade; ainda nos conta enternecida e suavissima, a «Históriazinha Triste» de uma Cinderela de amor, mas o que a define melhor ainda são os versos de abertura deste nobilíssimo livro:

Asa no espaço, vai, pensamento!
Na noite azul, minha alma, flutua!
Quero voar nos braços do vento,
quero vogar nos braços da lua!

Vai, minha alma, branco veleiro,
vai sem destino, a bussola tonta..
Por oceanos de nevoeiro
corre o impossível, de ponta a ponta.

Quebra a gaiola, pássaro louco!
Não mais fronteiras, foge de mim,
que a terra é curta, que o mar é pouco,
que tudo é perto, princípio e fim.

Que estranha cadência! Como Fernanda de Castro mergulha as mãos na nossa alma! Como é crucificado o seu sorriso! Como ela fita o céu, sabendo que os seus passos não se atardarão muito sobre a terra! Como Rilke, a poetisa procura ultrapassar a muralha e atingir o Infinito.

FERNANDA DE CASTRO

«Asa no Espaço» revoa, e embora imersa no azul, temos agora a impressão que, por vezes, se recorda do seu canto juvenil de cotovia ardente.

Então, entre os versos do «au-dela», caçadores de sombras e de fugitivas emoções que, por vezes, lembram a senda de aroma de uma flor, surgem acordes terrenos, como este, jocundo e triunfal:

Ah, que bela manhã de Primavera! / Abram ao sol as portas, ás janelas! / Cheira a café com leite, a sabonete, / a goivos, á sol novo, a vida nova!... / A rua canta... Sinos e pregões, / apitos e buzinas, vozes claras... / «Gostas de mim?» —Gosto de ti»—E o Céu cobre a cidade com o seu manto azul. / Ah, que bela manhã de Primavera!
... ...
No Tejo os vaporzinhos de Cacilhas brincam aos barcos grandes, ás viagens. / E o pequeno comboio vai e vem como um brinquedo de menino rico. / Confundem-se nas árvores ao sol, folhas e asas, pássaros e flores. / E' festa em cada rua... Em cada casa um canário a cantar, uma cortina, um craveiro florido na janela. / Despejaram-se armários e gavetas, frasquinhos de perfume... toda a gente foi de vestido novo para a rua, de fato novo, de gravata nova, e tudo canta, a rua é uma canção. / Ah, que bela esta manhã de Primavera! / «Gostas de mim?»—é o tema da canção. / «Gostas de mim?»—perguntou-lhe ele a ela. / «Gostas de mim?» pergunta á flor ao vento e a flor ao rouxinol... / «Gostas de mim?» / «Gostas de mim?» «Gostas de mim?» / Cheira a goivos, a sol, a vida nova!»

Ah, que bela esta manhã de Primavera!

Uma verdadeira oração de Poesia! A vida freme, a alegria canta, a alma estremece, na pulsação admirável destes versos! Se o sol desaparecesse, o seu fulgor ficaria para sempre dentro deles! —*(Edições*

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da página anterior)

tem repetido? Todos os homens, que se crêem apaixonados, proferem a mesma frase piegas.

— Quer então considerar-me piegas por lhe ter confessado o grande amor que lhe dedico?

— Ora, ora, se o senhor falasse de modo diferente ainda o poderia acreditar, pelo menos por um instantinho. Assim, é ridículo.

Armando, quase a medo, arriscou:

— A Julieta, que tão versátil tem sido em caprichos sentimentais, considera-se, portanto, uma pessoa superior!

— Não há mulheres nem homens superiores. Existem pessoas perdidas em desvairadas paixões.

— Não acredita nelas?

— Isso depende de especiais circunstancias a que não é alheio o interesse.

— O nosso caso é diferente, pois este amor nasceu do impulso do coração.

Julieta esboçou um sorriso subtilmente pérfido e esclareceu:

— E' o que julga. Tantas vezes o coração não é tido nem havido em sentimentos amorosos.

— Quase sou obrigado a considerá-la como fria materialista. Não esqueça que os amores mais perduráveis são os que deixam sulcos na carne e eternidades na alma.

— Isso são vulgaridades que já tiveram a sua época, declarou, peremptória, Julieta. A vida oferece-nos sempre oportunissimas conveniências.

— Creio já lhe ter ouvido aludir vagamente a um amor desinteressado por alguém.

— Não duvido. Mas essas coisas só se dizem por disfarce ou conveniência.

— Não a julgava tão lida em filósofos cínicos.

— Não é cinismo. Quando excepcionalmente se ama não deve citar-se a pessoa amada. O silêncio é ainda a mais bela forma de querer bem.

Armando reflexionou intimamente: se um poeta disse que no silêncio é que rutila a vida, eu creio que o silêncio é a morte de tudo. E, dirigindo-se a Julieta, teve estas frases interrogativas:

— Por que fala assiduamente nos seus variados amores? Mente nesses momentos? E' sincera? Só a autora dessa afirmação o poderá confirmar.

— Sim, com efeito, falo continuamente de amores; mas falar de amores não é a mesma coisa do que falar de amor. As coisas mais apeteciveis são as que mais gostosamente se mercadejam. No entanto, há quem diga que eu não amo ninguém por ter amado muito...

Armando ficou perplexo. Ia a proferir algumas palavras mas não pôde. Naquele instante acudiu-lhe á memória o dito de um filósofo da escola de Diógenes, quando, referindo-se a uma hétera, fez constar que a unica virtude que ela possuia residia apenas no cálculo. E ficou-se a meditar na sentença do filósofo de Sinope ou de qualquer dos seus discipulos.

AUGUSTO RICARDO

Ler e escrever

1 Nos prelos da Sociedade de Expansão Cultural—«Problemas médicos dos homens de meia idade», da autoria do sr. dr. Mário Monteiro Pereira. Neste livro, os gerontes têm muito que aprender.

2 Há um alto sentido poético neste «Versos sem método»—que título horrível¡—de Elvira de Macedo Mc Millan, editado em Málaga. A autora sabe renovar, na lingua pátria, os temas gastos, dando-lhes, por vezes, a cintilação dos astros.

Enciclopédia

Port. e Bras. compro compl. em fascículos ou qualq. quantid. destes. Resp. a este jornal ao n.º 85.

NOVIDADE LITERARIA

Portugal de Cristo Rei

Poemas de Santos Cravina
Depositários:
PARCERIA ANTÓNIO MARIA PEREIRA

Aqui há muitas coisas a admirar

Mas, vejamos:
nem a luminosidade das telas
nem a brancura resplandecente dos dentes desta graciosa jovem
se conseguiram sem cuidado, sem zelo.
Para o pintor, é preciso talento e múltiplos tubos de cores;
para a filha de Eva, é preciso o tubo Binaca na casa de banho.
Com efeito, a Binaca contém sulforicinoleato
e possui, por isso, um poder detergente extremamente intenso.
Graças à Binaca, os dentes conservam-se maravilhosamente brancos,
limpos e sãos, e o hálito é sempre fresco.

Binaca rosa

Binaca verde, com clorofila

Elixir Binaca, refresca deliciosamente

Serafim Pires Ramos
FALECEU

Margarida Pires Ramos, Regina Godinho Ramos Spencer, seu marido, filhos, genro e netos, Regina Pires Ramos Ferreira Álvares, seu marido e filhas, sua cunhada, demais sobrinhos e restante familia, participam o falecimento do seu muito querido e chorado irmão, tio e parente e que o seu funeral se realizaz amanhã, dia 1 de Março, pelas 12 horas da sua residencia, na Calçada Marquês de Abrantes, 119, para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Serafim Pires Ramos
FALECEU

A FIRMA SERAFIM RAMOS, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do que foi seu fundador e querido amigo, Exmo. Sr. Serafim Pires Ramos, e que o seu funeral se realiza, amanhã, dia 1 de Março, pelas 12 horas, saindo da sua residencia, Calçada Marquês de Abrantes, 119, para jazigo, no cemitério dos Prazeres.

Serafim Pires Ramos
FALECEU

O PESSOAL DA FIRMA SERAFIM RAMOS LDA. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu antigo Patrão e grande amigo Exmo. Sr. Serafim Pires Ramos e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 1 de Março, pelas 12 horas, saindo da sua residencia, Calçada Marquês de Abrantes, 119, para jazigo, no cemitério dos Prazeres.

Serafim Pires Ramos
FALECEU

A SOCIEDADE ARMAZENS DA RUA DA PRATA, LDA, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento deste seu dedicado Amigo e tio do seu sócio-gerente, sr. Raul Ferreira Álvares, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 1 de Março, pelas 12 horas, da sua residencia, Calçada Marquês de Abrantes, 119, para jazigo, no cemitério dos Prazeres.

ASPIRADORES Electro-lux ENCERADORAS
R. Pascoal de Melo, 7
R. 1.º de Dezembro, 120-B

ROUPEIROS MODERNOS
Acaba de chegar a 3.ª remessa deste ano, em mogno, castanho e tola, com 2 e 3 portas, e em vários estilos, encerados ou polidos, grande variedade tem para vender o
BAZAR NOBRE, L.DA
R. de S. Bento, 224 — Telefone 661227 (á Praça de S. Bento)

Em SETUBAL é o «Diário de Lisboa» vendido pelo Sr. Augusto Carlos.

LEIAM «O SEMPRE FIXE»
Emerson Radio
Apresenta a nova maravilha
O receptor de bolso mais pequeno do Mundo, com transistors. Pilha que dura 10 vezes mais.
REPRESENTANTES:
COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1. LISBOA - TEL. 24253

DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PREDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

QUEIJO DE OVELHA
José António Grillo Filhos, Lda.
vende em Castelo Branco
(frente aos Cafés)
o autêntico queijo de ovelha da região
Telefone 11 — CASTELO BRANCO

Vinhos de Pinhel
Garrafões-Garrafas
Pedidos pelo tel. 42710

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 10.ª página)

coisa dessas acesa todo o dia, no fim do mês era uma série de arrobo-wats, ou seja kilowats ás arrobas.

—Esperemos que as tarifas baixem. — disse eu para dizer alguma coisa.

Malaquias interrompeu-me enérgicamente:

—De modo nenhum! Isso seria um desastre. Tu não percebes nada de assuntos económicos! Querias talvez pôr o produtor da corrente em contacto directo com o consumidor? Pura asneira. O que é necessário é que haja intermediários entre os dois. O preço da corrente sobe? Tanto melhor. Há mais companhias, empresas, sociedades intermediárias. Isso representa valores de bolsa, cotações no mercado, capital, progresso, iniciativa, e conselhos de administração. Eu estudei o assunto. Tu, por exemplo, podes ter automóvel? Claro que não podes. Mas se fosses membro de um conselho desses já podias. São mais uma ou duas unidades que se vendem, mais direitos de alfandega que se cobram, mais gasolina que se gasta. Ganha o stand que os vende, ganha o fisco, ganha o chauffeur, aumenta-se o numero dos sinaleiros, o número dos desastres, as custas dos processos, os bate-chapas e tu e os teus colegas que têm de tratar nos pretórios dos acidentes de viação. Que simplismo mental o teu que, por falta de preparação, tens sobre esses assuntos um critério simplista e demagógico! A Economia é uma gnose para raros apenas. O produto essencial e de mercado certo, contribui para o enriquecimento de alguns que, por sua vez, se reflecte na riqueza das massas, dando-lhes trabalho e gastando outros produtos, desde que o seu preço seja alto. Se não houvesse tecidos caros, peles caras, joias caras, o que fariam os tecelões, os caçadores de bichos que usam peliça, os ourives? Dir-me-ás que a carestia do peixe, por exemplo, prejudica as varinas. Mas o que representa essa simpática classe das vendedeiras ambulantes diante da justificada alta do papel das empresas? Nada! Repara que eu te falo desta forma sendo um homem que tem frio. E sou insuspeito porque não sou accionista de coisa alguma e por isso, é certo que a minha opinião nada vale mas tem o mérito de ser sincera. Em baixo como é justo que seja, está o consumidor, depois está o accionista — e este ultimo desde que tenha um lote que se veja — e por ultimo, na justificada hierarquia da produção estão aqueles que gastam o seu cérebro, as suas energias, o seu talento a assinar papéis, para que «pecus», a malta, eu, tu e os outros como nós, paguem por tarifas razoáveis o preço das coisas e serviços que se não fosse esses homens prestimosos e prestigiosos justamente, não teriamos nunca. Tu não sabes o valor do óleo de nêspera? Não sabes. Só te digo que é uma coisa sortentosa. Um tonel de óleo de nêspera vale tanto como uma mina de diamantes! Pois vai-se fundar uma grande empresa para explorar esta industria prenhe de promessas e possibilidades e que gastará para entrar em laboração mais electricidade do que toda a cidade de Lisboa.

Eu disse:

—Mas então o litro desse óleo vai ser acessível e barato?

—Ao contrário — tornou Malaquias com um sorriso desdenhoso. Proteger-se-á a nêspera nacional contra a nêspera estrangeira. O óleo que produzirmos consumir-se-á em Portugal uma pequena parte. O sobrante é para o Ultramar — onde não há nêsperas — e para o estrangeiro. Tu não podes fazer a mais pequena ideia do que vai ser o valor do papel dessa empresa!

—Está bem. Comprarei algumas acções — disse eu.

—Asneira! — tornou Malaquias. — O que é preciso é ter dinheiro para comprar um lote, um lote substancial.

Encolhi os ombros com a prédica económica de Malaquias e disse, resignado.

—Está bem. Seja. Eu não gosto de nêspera. Huda de assunto.

E mudámos de assunto.

RAMADA CURTO

A SOMADORA CONSAGRADA EM PORTUGAL

Silenciosa rápida e exacta!

DIXI

A MÁQUINA DE SOMAR AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E ESTADO HÁ MUITOS ANOS DANDO SATISFAÇÃO TOTAL

Prova insofismável da sua alta qualidade

DEMONSTRAÇÕES E CATÁLOGOS A PEDIDO

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37-Tel. 59181 — LISBOA

Flotta LAURO

PAQUETE ITALIANO

ROMA

PARA HALIFAX (CANADÁ) e NEW YORK

EM 11 de Março e 10 de Abril

PARA GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NÁPOLES

EM 29 de Março

recebendo passageiros em 1.ª classe e turística

Carga Geral e de frigorifico

Os Agentes Gerais:

J. VASCONCELOS, LDA.

LISBOA: Praça Duque da Terceira, 24 — Telefs. 31924-5-6-7

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef. 23568

CÃO PERDIDO

Pekinois, não legitimo, castanho claro, dando pelo nome de «Faruk». Gratifica-se quem dê informações para a Avenida de Roma, 59, 5.º, Esq., ou pelo telef. 761777.

Em SESIMBRA encontra o «Diário de Lisboa» á venda na casa Abel Gomes Pólvora.

Uma nova cantina em Torrão

TORRÃO, 28 — Inaugurou-se, nesta freguesia, uma cantina escolar, que muito beneficiará a população escolar pobre.

Ao acto inaugural presidiu o governador civil do Distrito, que estava acompanhado das mais representativas individualidades locais.

Durante a sessão solene, que se seguiu, usaram da palavra a professora sr.ª D. Zelinda Mendes Palma, o sr. Barreto Mendes e o sr. governador civil, que foi obsequiado com um lanche, em casa do sr. Francisco Mendes Palma.

COLÓNIA DE FÉRIAS da F. N. A. T.

Na sede da F. N. A. T. e nas suas delegações, está aberta a inscrição para os associados que desejem frequentar a Colónia de Férias «Um Lugar ao Sol», na Costa da Caparica, na próxima época balnear.

Os turnos de 20 dias estabelecidos são os seguintes: 1.º turno, de 1 a 20 de Junho; 2.º turno, de 22 de Junho a 11 de Julho; 3.º turno, de 13 de Julho a 1 de Agosto; 4.º turno, de 4 a 23 de Agosto; 5.º turno, de 27 de Agosto a 15 de Setembro; 6.º turno, e ultimo, de 18 de Setembro a 7 de Outubro».

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE» 13 DE MARÇO — Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Recebe carga em Lisboa de 6 a 8 de Março.

«BENGUELA» 24 DE MARÇO — Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 15 DE MARÇO — Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 12 DE MARÇO — Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

PORTO

+

Fernanda Glama de Melo Lopes

FALECEU

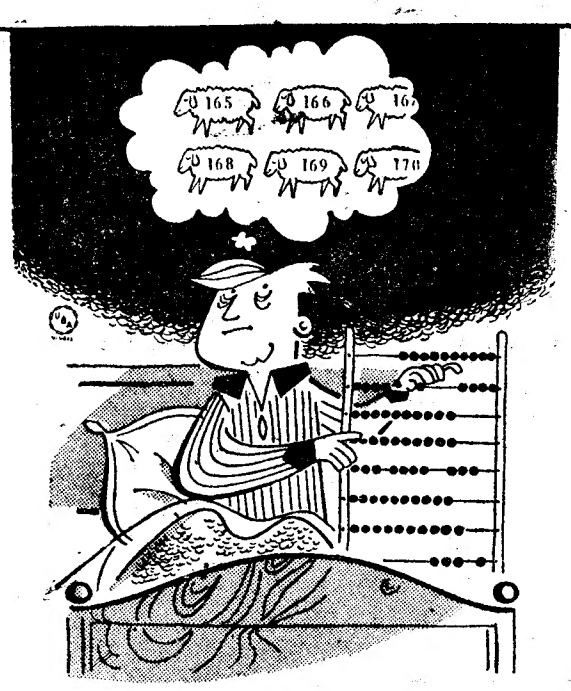
O Dr. José Carreira, sua Mulher Julia Borges Carreira e Alberto Dias Taborda, Sócios e Gerentes da Empresa de Variedades Lda. — Proprietária do Teatro Variedades — cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus Amigos o falecimento da Ex.ma Senhora D. Fernanda Glama de Melo Lopes, Viuva do nosso Saudoso Amigo Sr. António Maria Lopes e Sócia da nossa Empresa, e cujo funeral se realizou hoje, da Igreja da Trindade, para o seu jazigo no Cemitério da Lapa, na cidade do Porto.

+

EX.MA SR.A D. FERNANDA GLAMA MELO LOPES

FALECEU

A EMPRESA VASCO MORGADO cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da Ex.ma Sr.ª D. Fernanda Glama Melo Lopes, dignissima sócia do Teatro Variedades. Vasco Morgado, bem como todos os artistas seus contratados, pessoal e colaboradores apresentam á familia da saudosa extinta a expressão do seu mais profundo pesar.



PAGA CARO...

V. Ex.ª rematou o seu jantar
com "um bom café"
Mas depois deu voltas na cama,
à procura dum sono impossível!
Um conselho:
Não renuncie à sua rica chávena de café,
mas

Tome,
simplesmente,
à noite,

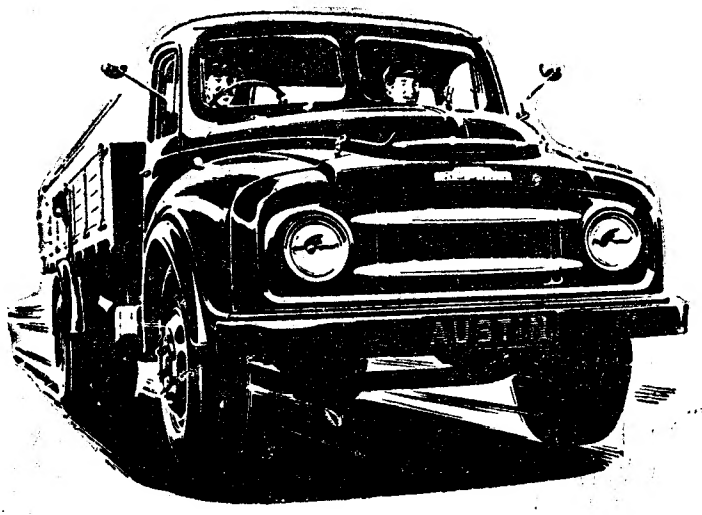
NESCAFÉ
SEM CAFEÍNA

Saboroso como o Nescafé normal, fácil de preparar — em 3 segundos — directamente na sua chávena, forte ou fraco conforme desejar. Não lhe roubará um minuto de sono.

SPEDIC K 1.38

AUSTIN

comerciais diesel novos modelos



N 4, 6 e 7 TON.

★ DIFERENCIAIS EATON
★ CAIXAS DE VELOCIDADE SILENCIOSAS
★ CABINE NORMAL OU AVANÇADA

adaptáveis às mais variadas necessidades de transportes

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS
LISBOA — ÉVORA — PORTO — AGENTES EM TODO O PAIS

FRIGORÍFICOS Electro-lux MÁQUINAS DE COZINHA

R. Pascoal de Melo, 7
R. 1.º de Dezembro, 120-B

Devo a KOLYNOS o brilho dos meus dentes,

a saúde da minha boca e hálito impecável...

A espuma super-activa de KOLYNOS elimina os ácidos e combate a cárie dos dentes. E, KOLYNOS dura muito mais—basta um escasso centímetro de cada vez.

Procure KOLYNOS hoje mesmo { 7$00 / 12$50

K 9

Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios

RELATÓRIO E CONTAS DA GERÊNCIA DE 1955

A Direcção da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria de Lanifícios anuncia que, nos termos do disposto no art. 50, n.º 8.º, do Decreto n.º 25.935, de 12 de Outubro de 1955, se encontram patentes, de 1 a 15 de Março, o relatório, contas e demais documentos, e respectivas cópias, respeitantes á gerência de 1955, na Sede da Caixa, na Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios e na Federação Nacional dos Sindicatos do Pessoal da Industria de Lanifícios, em Lisboa.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 1956.

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO
Mário Pinto dos Santos Martins

Casa dos Conductores de Automóveis do Sul de Portugal

S. C. R. L.

SEDE: — RUA PONTA DELGADA, 21 A 27 — LISBOA

TELEFONE 40202

CONVOCAÇÃO

Convoco os sócios a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 16 de Março próximo pelas 21 horas, no edifício da sede, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do exercício de 1955 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
2.º — Eleição da Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal para o exercício de 1956.

Não havendo numero legal, ficam os sócios já convocados para reunirem em 2.ª convocação no dia 31 de Março próximo á mesma hora, local e ordem de trabalhos.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1956.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
a) **Francisco Marques**

Aos Noivos

Não comprem sem visitar o grande sortido de mobílias de estilo e populares, acabamentos garantidos, na antiga CASA LOPES COELHO — R. da Atalaia, 71.

Artur Silva Carvalho

NACIONAL RÁDIO, LTD.ª e o seu pessoal participam que amanhã, ás 9,30 horas, na Igreja de S. Nicolau, será rezada uma missa de sufrágio, pela passagem do 7.º aniversário do falecimento do seu sócio gerente Sr. Artur Silva Carvalho.

COMPRE, ASSINE, DIVULGUE

AULA DE COMÉRCIO

REVISTA FORMATIVA PARA PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO
Cursos de: Contabilidade, Estatística, Economia, T. Pautal, Línguas, T. Vendas, Aritmética Comercial, etc., etc.
Red.—Av. Elias Garcia, 149-C—Lisboa—Tel. 760829—A' venda nas boas livrarias

DIARIO DE LISBOA

TESOURO DE IGNORANCIA

Houve num dia um homem de grande ciência, pago por um grande califa, que o tinha ao seu serviço. Certa vez, o califa perguntou-lhe qualquer coisa de muito insignificante, a que o sábio, muito honestamente, respondeu:

—Não sei.

Então, o grande califa indignou-se e perguntou-lhe:

—Como é possível que te pague tanto pela tua ciência e não me saibas responder com a tua ignorancia?

—Senhor—disse o sábio—pagas-me apenas por aquilo que sei. Mas se me quisesses pagar por aquilo que ignoro, não terias tesouros para me remunerar.

A RECEITA DO DIA

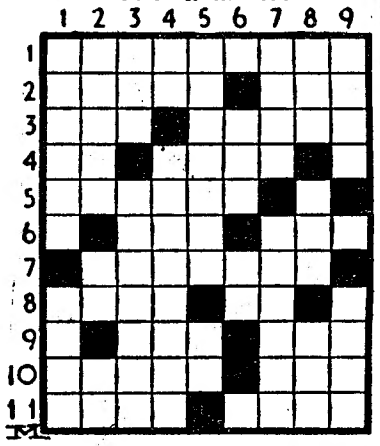
LOMBO DE VACA — Esta receita serve para apresentar o lombo inteiro ou cortado ás fatias; preferindo este ultimo caso, será melhor empregar uma frigideira. Põe-se nesta um bom bocado de manteiga e em estando derretida, deitam-se as fatias para dentro ou então o bocado de carne inteira, isto é, o lombo. Tempera-se de sal e pimenta. Quando a carne estiver bem passada, mas não demais, pois ficaria sem gosto, tira-se para fóra. Ao molho que ficou na frigideira junta-se uma colher, das de doce, de farinha de trigo, mexe-se muito bem; acrescentam-se uns pingos de leite e de caldo de carne. Depois, umas gemas para engrossar e um pouco de mostarda, ou molho inglês, dependendo as quantidades do gosto de cada um. Quando o molho estiver pronto, deita-se por cima da carne.

A acompanhar a carne, fritam-se batatas muito fininhas, a que vulgarmente se chama «pomme paille».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 458



HORIZONTAIS: 1 — Defensores dedicados. 2—Agrupa. Acima! 3—Data. Juizo. 4—A si. Jovem pastor siciliano, amado por Galateia, e que Polifemo, cheio de ciumes, esmagou sob um rochedo (mit.). 5—Rumores confusos. 6—Repetição. Maior. 7—Lentamente. 8—Magoei. Artigo (pl.). 9—Eia! Porque. 10—Possuo. Certos. 11—Serra do Alentejo. Vocação.

VERTICAIS: 1—Urgência. Alvo. 2—Desassisado. Preposição. Pertences. 3—Planeta. Bolos de milho ou de arroz moido, no Brasil. 4—Prefixo de privação. Enigma. 5—Desirmana. Preposição e artigo. 6—Aqui está. Rio da Guiné portuguesa, afluente do Mansoa. 7—Em uns. Mastigue. 8—Mulher de Saturno, deusa da abundancia entre os Romanos. Colorido. Juntei. 9—Incólumes. Prejudica.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 457

HORIZONTAIS: 1 — Magoariam. 2—Emoliente. 3—DA. 4—Rs. Arreou. 5—OSTRA. Xis. 6—Ser. Tá. 7—Alçada. 8—SAI. Orava. 9—A. Olá. 10—PÉROLA. 11—Nome. Ases.

VERTICAIS: 1—Medrosos. 2—Amasse. Aipo. 3—Go. Trai. Em. 4—Olhar. Are. 5—Ai. Ranço. 6—Ré. Arola. 7—Index. Dalas. 8—Tá. Oitava. 9—Medusa. És.

(Provérbio: DA OSTRA SAI A PÉROLA).

CAMISAS BRANCAS

As melhores qualidades
Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104—Rua do Carmo—106

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, «O galo de Ouro», de R. Korsakov; 19, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Palestra da série Defesa Nacional; 19 e 10, Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 30, Canções de Paris; 19 e 45, Conjuntos instrumentais; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Árias da ópera «O Barbeiro de Sevilha», de Rossini; 20 e 45, Musica regional portuguesa; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, 11.º episódio da adaptação radiofónica da obra «A Ala dos Namorados»; 21 e 50, Ouvindo as Estrelas; 22 e 50, Poesia, musica e sonho; 23 e 20, Danças, do Restaurante Alvalade; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, «Suite Turca», de Haydn, pela Orquestra Sinfónica de Viena; 19 e 20, Leituras Portuguesas; 19 e 30, «Sonata em si bemol», de Mozart, para violino e piano; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica («Harold em Itália», sinfonia com viola solo, opus 16, de Berlioz, e «Os Pinheiros de Roma», de Pespighri); 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A temporada de ópera, em S. Carlos; 21 e 50, Continuação do festival Mozart, de Salzburgo, em gravação cedida por Rádio Salzburgo; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 18, Musica de dança do Morocco; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Canta Billyie Holiday; 20 e 30, Solistas; 20 e 45, Terras de Portugal; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança do Palm Beach; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o estado do tempo é influenciado por um centro de altas pressões localizado entre Lisboa e os Açores.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu limpo. Vento forte, fraco. Subida de temperatura.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C, 281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122, 124, Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel. 774682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12, Sitio de Alvalade-Areeiro, Tel. 727721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45, 49, Tel. 773043; Arga, Ld.ª—Avenida Praia da Vitória, 53, 55, ac Saldanha, Tel. 43938; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11, 13, Tel. 391136; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720103; Banha—Estrada de Chelas, 173, 175, Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38/A-39, Tel. 842909; Dalton—Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Lusa—Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6, 10, Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32, 36, Tel. 845513; Ronil—Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1, 9, Tel. 662838; Confiança—Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Alb—Rua Santana, á Lapa, 156, Tel. 663562; Higilux—Rua de Pedrouços, 50, 52, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38, 40, Tel. 638132; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna—Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36, 38, Tel. 25636; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A/B, Tel. 46490; Tavares—Rua da Palma, 194, Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115, Tel 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71, Tel. 30521—A—.

— Tem paciência, mas afinal não posso sair contigo, porque estou aqui com um assunto urgente...

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Avó Lisboa».
TRINDADE—A's 21 e 45 — «Arsénico e rendas velhas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O amor dos quatro coroneis».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Ele aí está!».
ABC — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Haja saude».
SÃO LUIZ—«As sete filhas do sr. conde».
TIVOLI—«Médico e só médico».
SÃO JORGE—«Horas de desespero».
EDEN — «Os cadernos do major Thompson».
POLITEAMA- «Oásis».
MONUMENTAL — «O conquistador».
IMPÉRIO—«Uma rapariga moderna».
CONDES—«Vai haver sarilho».
ALVALADE—«As sete filhas do sr. conde».
ODEON e ROYAL—«Anna».
PALACIO — «História de um coração».
CAPITOLIO—«Cantinflas porteiro»
TERRASSE—«Uma aventura em Paris».
OLIMPIA—«Cochise».
IDEAL—«Esta noite, ás 8,30».
JARDIM—«A janela indiscreta».
PROMOTORA—«Ulisses».
RESTELO—«Veneno de cobra».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1471

HORIZONTAIS: 1 — Artigo definido. Condiscípulo. 2 — Rente. Soberano. 3 — Encoleriza-se. Fardo. 4 — O lado do vento. Artéria. Campeão. 5 Mesquinhos. 6 — Tosar. 7 — Nome dado pelos romanos á serra do Marão. 8 — Preposição e artigo. Data. Pertences. 9 — Monarcas. Estará. 10 — Pronome pessoal. Chiste. 11 — Sugara o leite materno. Apelido.

VERTICAIS: 1 — Verbal. Sulquem. 2 — Curvaturas. Terceiro estômago das aves. 3 — Senhor. Sufixo que indica abundancia. Caminhavam. 4 — Mastros. 5 — Artigo definido. Dar uivos. Senhor. 6 — Nome de uma fruta (pl.). 7 — Estava. Sapo do Amazonas. Pertences. 8 — Congelas. Relativo á noite. 9 — Camareiras. Divisão de uma casa.

Solução do problema n.º 1470

HORIZONTAIS: 1 — Pródigo. 2 — Arear. 3 — As. AAis. Mi. 4 — Pai. Lar. 5 — Afaga. 6 — Ara. 7 — Lado. Saca. 8 — Era. Dar. 9 — Si. RAF. Te. 10 — Mato. Orai. 11 — Aral. Rira.

VERTICAIS: 1 — Tapa. Lesma. 2 — Sá. Variar. 3 — Rã. Ia. Dá. Tá. 4 — Ora. Fão. Rol. 5 — Deitar. Lá. 6 — Ias. Gás. For. 7 — Gr. Lá. Ad. Ri. 8 — Má. Acatar. 9 — Mira. Areia.

CAMISAS

EXECUTAM-SE POR MODELO OU POR MEDIDA COM TELA DE 1.ª, 25$00; CASEADO À MÃO MAIS 5$00

Rua do Arco do Marquês de Alegrete, 50-1.º — Telef. 32402

O CENTENÁRIO DE MOZART

A Emissora Nacional continua a transmitir os concertos sinfónicos e de camara incluídos no «Festival Mozart» que se realizou em Salzburgo durante a ultima semana de Janeiro passado. Assim, hoje, ás 22 horas, e através do emissor Lisboa 2, ouvir-se-ão a Sinfonia concertante em mi bemol maior, o Concerto para piano e orquestra em dó maior e a Sinfonia em dó maior. São intérpretes a orquestra do «Mozarteum», de Salzburgo, dirigida por Ernst Marzendorfer, e o pianista Geza Anda.

CASAMENTO

Lanches para casamentos e baptizados, 45$00 por pessoa. Banquetes, 45$00 por pessoa. «Cocktaills», 15$000 por pessoa, incluindo vinhos branco tinto, «cup» Porto e espumante. Salão próprio sem aumento de preço. Almoços e jantares á americana, 15$00 por pessoa. PASTELARIA S. JOÃO, LDA. —Av. Paris, 3-A, telefone 725600.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	903$00	903$00	—
Cons. 3 % T. 10	953$00	952$50	953$50
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.020$00	1.018$00	1.021$00
Centenários 4 % 1940	2.253$00	2.251$00	2.255$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	985$00	990$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	985$00	—
Externo 1.ª série	1.260$00	1.260$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.260$00	1.260$00	1.262$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.....	—	1.235$00	1.245$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.375$00	1.400$00
Aut. 3.ª série s/juro...	—	182$00	184$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %.....	—	515$00	525$00
Norte de Portugal 5%	110$00	110$00	110$50
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	970$00	—
Gás Elect. 4 %...	—	—	995$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	1.004$00	1.004$00	1.005$00
Gás Elect. 5 %	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945... ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948... ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952.....	102$00	101$50	102$50
Metropolitano	—	—	1.045$00
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	150.000$00	—
Mundial	—	742$00	750$00
Nacional...	—	—	3.200$00
Nagres	—	—	—
Tagus...	—	—	5.000$00
Bancos			
Alentejo...	—	490$00	500$00
Angola	1.010$00	1.006$00	1.015$00
Espirito Santo...	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.000$00	3.100$00
Portugal	—	2.320$00	2.400$00
Ultramarino...	1.085$00	1.080$00	1.090$00
C.ªs Diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	230$00	237$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	232$00
Cimentos Tejo...	—	465$00	—
Cimentos Leiria	485$00	485$00	489$00
Crédito Predial...	63$70	63$50	63$70
Electr. das Beiras... ...	1.555$00	1.550$00	1.560$00
Gás e Electricidade ...	330$50	330$00	330$50
H. Alto Alentejo	153$00	153$00	153$50
H. E. Cávado	1.598$00	1.596$00	1.600$00
H. E. Zêzere	1.598$00	1.595$00	1.600$00

C.ªs Diversas	Efect.	Compra	Venda
Industrial Allança.. ...	—	316$00	—
Portugal e Colónias ...	—	442$00	460$00
Nac. de Electricidade	—	1.700$00	1.715$00
Nacional Navegação...	—	1.950$00	2.000$00
Colonial Navegação ...	—	715$00	725$00
Portuguesa de Pesca...	1.550$00	1.545$00	1.560$00
Port. de Tabacos	477$00	476$50	477$00
Tabacos de Portugal...	633$00	633$00	637$00
União Elect. Port. ...	—	242$50	243$50
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.114$00	2.113$00	2.114$00
Ag. das Neves	—	1.320$00	1.400$00
Agric. Colonial...	985$00	976$00	985$00
Açucar de Angola... ...	—	3.465$00	3.480$00
Boror...	—	560$00	575$00
Cabinda...	—	405$00	410$00
Colonial do Buzi	385$50	385$00	385$50
Ilha do Principe	—	2.600$00	—
Moçambique	174$00	173$50	174$50
Zambézia...	226$00	225$50	227$00
Incomati...	—	4.300$00	4.400$00
Cáfé	4.450$00	4.430$00	4.460$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	$65	$70
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil...	$39,5	$41,5
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca...	3$90	4$15
Espanha...	$64,9	$65 9
França	$07,2	$07,4
Holanda...	7$45	7$65
Inglaterra	76$00	77$00
Itália	$04,4	$04,6
Marrocos..	$07,1	$07,3
Noruega...	3$70	3$95
Suécia	5$30	5$60
Suiça...	6$70	6$80
Uruguay...	6$90	7$40
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$60	33$10
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Papeis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

Começaram em Paris

as novas negociações para a independência da Tunísia

PARIS, 29.—As novas conversações franco-tunisianas começaram hoje. Houve já um primeiro contacto entre os presidentes do Conselho francês e tunisiano, durante um almoço, oferecido no Quai d'Orsay por Christian Pineau, ministro dos Negócios Estrangeiros. Esta primeira entrevista foi importante, pois parece que o Governo da Tunísia tinha interpretado mal certas declarações feitas, recentemente, em Tunis pelo alto-comissário da França, Roger Seydoux, e em Paris, pelo ministro Pineau, durante a sua ultima conferência de Imprensa.

O chefe do Governo, Guy Mollet, e os ministros franceses puderam garantir, durante o almoço, aos seus colegas tunisianos que de maneira nenhuma está nas intenções do Governo francês diminuir a importancia desta conferência franco-tunisiana, a qual tem por fim transformar a autonomia interna da Tunísia — obtida em 3 de Junho com a assinatura das conversações — numa independência que deverá exercer-se no ambito de uma interdependência com a França, livremente organizada, segundo a fórmula de que se serviu o presidente Guy Mollet na sua declaração de investidura. Assim, e numa atmosfera de serenidade que começam estas conversações que serão conduzidas no ambito das convenções franco-tunisianas e não é questão, de maneira nenhuma, de pôr em causa essas convenções, mas de as adaptar, isto é será necessário dotar o Governo de Tunis de dois atributos que ainda lhe faltam para ser soberano: a diplomacia e a defesa nacional. Entende-se que a Tunísia exercerá as suas responsabilidades, nos domínios da defesa e dos Negócios Estrangeiros, de pleno acordo com a França.

Os problemas de Marrocos e da Tunísia

Numa recente entrevista, o presidente do Neo Destur, Habib Bourguiba, precisou que se trataria de uma «defesa comum» e de uma «diplomacia coordenada». Uma das primeiras questões que entrará, provavelmente, em debate será a do Tratado de Bardo. Deverá este tratado ser revogado? O órgão oficial do Neo Destur, «El Aamal», assim o dava a entender, a semana passada. O porta-voz do Governo tunisiano, quanto a este assunto, mostrou-se prudente e limitou-se a observar que o Tratado de Bardo poderia ser posto em causa, visto haver nele certos artigos incompatíveis com a independência.

O Governo francês vai, a partir de hoje, conduzir duas negociações paralelas, uma com Marrocos e a outra com a Tunísia, tendo ambas um objectivo comum: fazer com que o Marrocos e a Tunísia tenham acesso á independência e criar entre os dois países e a França laços de interdependência.

Estas duas negociações não são, no entanto, semelhantes: ao contrário de Marrocos, a Tunísia é um país que goza já de uma autonomia interna, estabelecida pelas convenções de 3 de Junho de 1955. Trata-se-á sòmente de adaptar esta autonomia de forma a transformá-la em independência. Em Paris, crê-se que as negociações franco-tunisianas poderão ser rápidas. Em Tunis, desejar-se-ia que se chegasse a um acordo antes das eleições da Assembleia tunisiana, marcadas para 25 de Março.—(F. P.).

As negociações com os Marroquinos

PARIS, 29.—Houve nova reunião, na noite passada, no Hotel Crillon, residência do presidente Bekkaí, entre os ministros marroquinos e os delegados franceses, Basdevant, Lucius, Dubois e Lalouette. Foi estudado o projecto de um protocolo que regiria as relações franco-marroquinas entre o momento da declaração da independência marroquina e o fim das negociações.—(France Presse).

O general Valiño foi conferenciar com o Governo de Madrid

MADRID, 29.—Procedente de Tetuan, chegou a esta capital, por via aérea, o alto-comissário de Espanha em Marrocos, tenente-general Garcia Valiño.

Avistar-se-á com membros do Governo e tratará, naturalmente, dos problemas de Marrocos e da posição de Espanha ante as conversações unilaterais de Paris.—(Efe).

Sete crianças

carbonizadas

MARUANNA (Arkansas), 29 — Sete crianças, de um a.s 13 anos, de uma familia negra de Maruanna, morreram no incêndio da casa em que viviam

A mãe, grávida, sofreu queimaduras graves. O pai e os dois unicos filhos sobreviventes estão sãos e salvos.—(F. P.).

Mortos e desaparecidos num fogo devastador

ESTOCOLMO, 29 — Um incêndio, que destruiu um prédio de habitação de três andares em Oestersund, no Norte da Suécia, na noite passada, causou a morte a uma pessoa. Duas outras estão dadas como desaparecidas e 40 ficaram sem lar e sem os seus haveres.

Crianças em roupas de dormir saltaram das janelas do edifício quando as chamas as surpreenderam na cama. Eram pensionistas de uma escola vizinha.

Das casas próximas, ameaçadas pelo incêndio, foram evacuadas cerca de 150 pessoas, enquanto os bombeiros combatiam as chamas. Desconhece-se a causa do fogo.—(R.).

Explodiu e afundou-se

um navio-tanque

HAVANA, 29 — Quando o navio-tanque «La Elisa» se preparava para deixar Batabano, com destino á Ilha de Pines, deu-se uma grande explosão a bordo, seguida do afundamento do barco.

A Polícia iniciou investigações para estabelecer a nacionalidade e restantes dados de identificação do navio, assim como para descobrir se houve algumas vítimas. — (A. N. I.).

Morreu com 107 anos

ESTOCOLMO, 29 — O mais velho habitante da Suécia, a senhora Charlotta Johansson, de Kalvenaes, na Suécia Oriental, faleceu hoje, com 107 anos de idade. — (R.).

Ensopado de enguias

Outro prato regional do «RIBATEJANO» — Salvaterra de Magos.

Forças fieis

procuram dominar os rebeldes da selva brasileira

RIO DE JANEIRO, 29.—A guarda avançada das tropas governamentais chegou ás imediações do aeródromo de Jacaré Acanga, onde os elementos revoltosos se entrincheiraram. A progressão dos soldados é dificil, pois estão agora na zona pantanosa.

Segundo notícias de Belém, duas aldeias vizinhas do aeródromo estariam nas mãos das forças governamentais e dois dos onze militares que os rebeldes capturaram ter-se-iam evadido, encontrando-se agora em Santarém.

Segundo declarações que um oficial aviador fez em Belém, a região onde o major Veloso se entrincheirou, cheia de paúis e matas, é essencialmente propícia á guerrilha e ás emboscadas.—(F. P.).

Actividades comunistas

RIO DE JANEIRO, 29.—As explosões e um incêndio que perturbaram, recentemente, uma pacífica noite de domingo, em Milopolis, um dos suburbios desta capital, fizeram mais que revelar a existência de uma escola secreta para treino de agentes comunistas na técnica de subversão, pela utilização de propaganda e armas. Forneceram novas provas de que os comunistas no Brasil, embora seja proíbida a sua existência como partido político, estão a exercer, clandestinamente, grande actividade, e deram aos agentes dos serviços secretos novas pistas para prosseguirem na sua luta contra os elementos políticos que trabalham contra os interesses da nação.—(Reuter).

Um apelo governamental ao chefe dos revoltosos

RIO DE JANEIRO, 29.—Um aparelho das Forças Aéreas lançou sobre o aeródromo de Jacaré Acanga um ultimo apelo ao major Haroldo Veloso, convidando-o a render-se sem condições. Se o oficial revoltado não corresponder ao apelo, a aviação bombardeará o aeródromo. (France Presse).

Aviadores que se recusam a participar nas operações

RIO DE JANEIRO, 29.—Informam de Belo Horizonte que foram presos quatro oficiais aviadores, por se terem recusado seguir para a zona de operações.—(F. P.).

A viúva de Trotsky

pede a reabilitação da sua memória

MÉXICO, 29 — Natália Sedova, viuva de Leon Trotsky, enviou no dia 22, um telegrama ao Presidium do 20.º Congresso do Partido Comunista Soviético, pedindo a revisão do processo de seu marido e a reabilitação da sua memória, bem como a de seu filho, Leon Sedov, os quais foram, disse, «injustamente acusados perante a opinião publica internacional de terem sido inimigos do povo».

A viuva do antigo «leader» bolchevique, assassinado no México, em 1940, não recebeu ainda qualquer resposta. Na sua mensagem, a senhora Trotsky menciona declarações feitas no Congresso, segundo as quais, «a história da revolução e do partido foi falsificada», bem como «os processos intentados contra os dirigentes da revolução e do partido, injustamente acusados de serem os inimigos do povo». Anunciou, também, que antes de mandar este telegrama, enviara um outro, dirigido ao marechal Voroshilov, presidente do Soviete Supremo da U. R. S. S., pedindo notícias de um seu segundo filho, Serge Sedov, preso há 20 anos em Moscovo. Este telegrama também não teve resposta.

A viuva do antigo comissário da Guerra disse que os dirigentes actuais da U. R. S. S. dão-se conta de que a grande massa do povo está inquieta e descontente, e tentam acalmá-la por meio de frases de fácil compreensão». —(F. P.).

AS FRIEIRAS

e o seu tratamento rápido com

PIODERMOL

A' venda nas farmácias e principais drogarias. Lab. SIDUS. R. de S. Paulo, 108

Aguardam-se em Paris

importantes alterações nos altos comandos militares

PARIS, 29. — Consta, aliás, sem qualquer confirmação oficial, que haverá modificações nos comandos militares.

Citam-se, nomeadamente, os nomes do general Augustin Guillaume, chefe do Estado-Maior-General das forças armadas, que poderia ser substituido pelo general Paul Ely, antigo presidente do Grupo Permanente, em Washington, do general André-Marie Zeller, chefe do Estado-Maior do Exército, ao qual sucederia o general Marie-Jean Piette, major-general do Exército; e do general Frédéric de la Chapelle, director da Escola de Guerra, que seria substituido pelo general Jean Leconte, director-adjunto da mesma Escola. Não se exclui que o movimento seja estudado, hoje, em conselho de ministros.

Vários jornais fizeram-se éco de um pedido de demissão do general Guillaume, que estaria em desacordo com certos membros do Governo. — (F. P.).

O debate sobre a Argélia colocará o Governo em dificuldade

PARIS, 29. — O conselho de ministros, que voltou a reunir-se, esta manhã, no Eliseu, continuou a ocupar-se, principalmente, das deliberações sobre o problema argelino.

O solene apelo que o chefe do Governo, Guy Mollet, fez ontem aos Franceses e aos Argelinos, e no qual pediu aos rebeldes que depusessem as armas, a fim de poderem ser organizadas eleições livres, «nos três meses que se seguirem á cessação dos combates e dos actos de violência», constitui, efectivamente, para a maior parte dos observadores politicos, «uma declaração de intenções».

Trata-se, agora, para o Governo de definir a sua política argelina. Terá ensejo para o fazer no debate que começará na Assembleia Nacional, provàvelmente na sexta-feira, sobre o projecto de lei tendente a dar ao Governo os plenos poderes para agir na Argélia nos domínios administrativo, financeiro, económico e social. O texto do projecto será apresentado ao Parlamento esta tarde, depois dos retoques finais que lhe der o conselho de ministros, o qual autorizará, sem duvida, o presidente do Conselho a pôr a questão de confiança relativamente á sua aprovação.

Assim, vai começar um grande debate a respeito da Argélia, no palácio Bourbon. Constituirá para o presidente Guy Mollet a primeira dificuldade séria a vencer, na Assembleia Nacional, desde que tomou conta do Poder. — (F. P.).

Reforços militares desembarcaram na Argélia

BONN, 29. — Desembarcaram, esta manhã, vindos de Marselha, no paquete «Ville de Tunis», 850 militares, das várias armas e destinados a formar batalhões de protecção nos Departamentos de Bonn e de Constantina.

Em 7 de Março, o «Ville d'Alger» deve desembarcar outro contingente. — (F. P.).

Discussão sobre os reforços militares para a Argélia

PARIS, 29 — Decorreu acaloradamente a reunião do conselho de ministros, sob a presidência do chefe do Estado.

A situação na China

NOVA YORK, 29 — Desde a chegada dos comunistas chineses ao Poder, em 1949, uns 20 milhões de Chineses foram metódicamente executados e outros 23 milhões encontram-se em campos de concentração forçados — tal é o cálculo feito pelo semanário americano «Time», num estudo feito sobre o comunismo na China e sobre o «reino de terror» instaurado por Mao Tse Tung. — (F. P.).

A discussão mais acesa incidiu, principalmente, sobre a questão do envio de copiosos reforços militares, para debelar a crise argelina, estabelecendo bases na Riviera Francesa.

Segundo consta, de origem bem informada, as propostas do ministro Robert Lejeune, quanto ao envio de reforços totalizando 200.000 homens, não tiveram o inteiro apoio da Comissão de Defesa Nacional.

Entretanto, o Governo resolveu aguardar a reacção dos rebeldes argelinos, perante a intimação de Mollet, para a deposição das armas. Os meios políticos parisienses dão como quase certa a recusa dos insurrectos em atender tal intimação.—(A. N. I.).

O general Ely

foi nomeado chefe do Estado-Maior das Forças Armadas

PARIS, 29 — Um informador governamental anunciou, hoje, após a reunião do Gabinete, que o general Paul Ely foi nomeado chefe do Estado-Maior das Forças Armadas Francesas.

O general Ely, que conta 58 anos, prestou serviço como comandante-chefe das Forças Armadas Francesas na Indochina, em 1954. Ocupara, anteriormente, o posto que reassume agora.—(R.).

UM INCENDIO

em Paço de Sousa

PAÇO DE SOUSA, 29 — Declarou-se violento incêndio na residência do sr. Francisco Ferraz, do lugar de Fafiães, vizinha freguesia de Galegos.

A cozinha do edifício ficou totalmente destruída, apesar do emritório esforço dos Bombeiros Voluntários de Paço e Sousa, cuja viatura não pôde chegar perto do local do sinistro.

O vulcão Etna

está outra vez em actividade

CATANA, 29 — A erupção do Etna, que começou ontem, tornou-se mais intensa ao começo da noite. O nevoeiro que envolvia o vulcão foi-se desfazendo e, então, tronou-se possível observar o fenómeno. Assim, pôde ver-se que a cratera em actividade é a do centro que estava extinta há mais de seis anos.

Grandes colunas de fumo e de matérias incandescentes são projectadas a grande altura. A erupção é acompanhada de ruídos subterraneos e frequentes explosões, cuja intensidade aumentou ás primeiras horas da noite.

Embora a erupção não tenha, até agora, provocado receios pela segurança dos habitantes das aldeias próximas, foram encaradas as necessárias medidas de precaução para enfrentar um agravamento da situação. — (F. P.).

Massas incandescentes saem da cratera

CATANA, 29 — Rocha liquefeita e cinzas incandescentes foram arremessadas, hoje, em direcção ao Ceu pela cratera central do Etna, coberto de neve.

Em intervalos de 3 segundos, três áreas explosivas dentro da cratera em actividade arremessaram para os ares massas incandescentes, á altura de 150 metros. Uma nuvem de fumo negro pairou sobre a cratera do vulcão. Cinzas correram ligeiramente pelas encostas na direcção das três aldeias mais próximas: Fornazzo, Milo e Zafferana. — (R.).

AMALIA

SÁBADO, 3 de Março
no CASINO ESTORIL
Às 23.45 no Restaurante * Á 1.15 no Wonder-Bar
Marcam-se mesas. Telefone 660730 (Adultos)

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

EVITE
O ESGOTAMENTO
CONSULTE O SEU MEDICO
E RECORRA AO
Fósforo Ferrero
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS